

Baixa adesão a seguro rural amplia riscos nas lavouras

Queda em contratos ultrapassa 30% na safra 2024/2025; dívidas de produtores impactam mercado **Caderno Empresas**



Tempo firme levou centenas de visitantes às bancas da Praça da Alfândega, no Centro da Capital; evento literário prossegue até 16 de novembro p. 24

Primeiro final de semana da Feira do Livro tem movimento intenso e otimismo do setor

ENTREVISTA

Prefeita de Cruz Alta aponta a logística como um diferencial regional

Quarta cidade no Produto Interno Bruto (PIB) da macrorregião Norte do RS, Cruz Alta tem potencial para se desenvolver e a logística como diferencial. Com rodovias, ferrovia e aeroporto, busca atrair investimentos e se fortalecer no turismo religioso e cultural. p. 22 e 23



Paula Librelotto destaca os potenciais da cidade, terra de Erico Verissimo

MINUTO VAREJO p. 5

Grupo Zaffari projeta mais de 15 novas operações

DIA DE FINADOS p. 24

Visitantes prestam homenagens nos cemitérios de Porto Alegre

COMÉRCIO EXTERIOR

Acordo entre EUA e China na soja pode reduzir demanda do Brasil

A China se comprometeu a comprar 12 milhões de toneladas de soja americana ainda em 2025 e pelo menos 25 milhões de toneladas nos três anos seguintes. O movimento contraria a expectativa de que o gigante asiático deixaria de adquirir a soja americana, o que favoreceria, temporariamente, a demanda pelo produto brasileiro. p. 8

ENERGIA

CPFL vence leilão de obras de transmissão no RS e no Paraná

Entre as seis empresas habilitadas à disputa do lote 3 do Leilão de Transmissão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) na sexta-feira, a CPFL Transmissão foi a vencedora, com um lance de R\$ 81,156 milhões de Receita Anual Permitida. Com isso, a companhia será responsável por uma série de obras de linhas de energia e subestações no Estado e no Paraná. p. 16

Indicadores

31 de outubro de 2025

B3
Volume: R\$ 23,570 bi
A B3 sustentou a oitava alta seguida e renovou recorde aos 149 mil pontos. No Brasil, taxa de desemprego em menor nível histórico e balanço da Vale pesaram no índice.



+0,51%

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,26%	+24,32%	+15,29%

Dólar	
Comercial	5,3798/5,3803
Banco Central	5,3837/5,3843
Turismo	5,4700/5,5620
Euro	
Comercial	6,2010/6,2020
Banco Central	6,2128/6,2140
Turismo	6,4000/6,4970

/ EDITORIAL

Novembro Azul e os cuidados com a saúde masculina

O mês de novembro é dedicado à conscientização sobre a saúde do homem, com foco especial para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. A campanha Novembro Azul ganhou força no Brasil nos últimos anos e busca quebrar tabus e incentivar o cuidado com a saúde masculina, muitas vezes deixada em segundo plano.

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no País, atrás apenas do câncer de pele não melanoma, e responde por cerca de 10% de todas as mortes provocadas por câncer em pacientes homens no País. Idade, histórico de câncer na família e sobrepeso e obesidade são fatores de risco. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) projeta 71.730 novos casos da doença neste ano. As chances de cura superam 90% quando a doença é detectada nos estágios iniciais. Sintomas como dificuldade de urinar e sangue na urina, entre outros, merecem atenção.

Mais do que uma mobilização pontual, o Novembro Azul reforça a necessidade de um olhar permanente para a saúde integral dos homens. A resistência a procurar atendimento médico, o desconhecimento dos exames preventivos e o receio de enfrentar diagnósticos ainda são barreiras que precisam ser superadas. A informação, por-

tanto, continua sendo o principal instrumento de mudança.

Avanços recentes ampliam a importância da campanha. Novas tecnologias, como exames de imagem mais sensíveis, fusões de ressonância magnética e ultrassom, biomarcadores mais refinados e o uso da Inteligência Artificial tornam o diagnóstico mais preciso e permitem abordar os tumores de modo mais personalizado. Da mesma forma, o desenvolvimento de terapias menos invasivas, e que minimizam impactos na qualidade de vida, ampliam as opções de intervenção.

A saúde masculina não depende apenas da iniciativa individual, mas de um ambiente que favoreça o cuidado contínuo, com acesso às inovações e políticas públicas que mantenham o tema em evidência. Em meio aos debates sobre qualidade de vida e longevidade, é essencial incluir o homem nessa agenda e estimular uma cultura de prevenção. Empresas, instituições e a sociedade em geral têm papel decisivo ao apoiar campanhas e incentivar hábitos saudáveis. O Novembro Azul, mais do que um símbolo de conscientização, é um chamado à ação e um lembrete de que cuidar da saúde é um gesto de coragem, de amor-próprio e de compromisso com o futuro.

O Novembro Azul reforça a necessidade de um olhar permanente para a saúde integral dos homens

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Um grupo de 25 empresários gaúchos esteve na China visitando referências em Inteligência Artificial. A missão foi organizada pelo Instituto Caldeira, de Porto Alegre, e busca desenvolver os profissionais e seus respectivos negócios. Para assistir ao vídeo, mire o QR Code.

Inaugurado em 2022, o Niko Sushi Club está abrindo uma nova loja. Inspirado em bares japoneses como os izakaya, o Niko Ba tem uma proposta diferente, focando em pratos quentes e drinks autorais com insumos do país asiático. Acesse o QR Code e confira a reportagem do GeraçãoE.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Devemos manter a direção correta da reforma da OMC, defender os princípios fundamentais da nação mais favorecida, da não discriminação, e atualizar as regras econômicas e comerciais internacionais para refletir as mudanças dos tempos, de modo a proteger melhor direitos e interesses legítimos de países em desenvolvimento.” **Xi Jinping**, presidente da China.

“Cada vez mais vemos a conquista de espaço das micro e pequenas empresas, que movimentam a economia, geram renda e ampliam o acesso ao mercado de trabalho. Esse é o público que mais precisa de ajuda para crescer.” **Ricardo Neves Pereira**, subsecretário da Receita Estadual.

“É um momento histórico para o consumidor e para a economia, pois o mercado livre de energia vai se refletir em contas de eletricidade mais baratas e diversidade de produtos, que resultam em mais eficiência, tanto no setor elétrico como em toda a economia.” **Rodrigo Ferreira**, presidente-executivo da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).

“Chegamos em um ponto limite. Não há como competir com a avalanche de leite e queijos do Prata que está entrando no Brasil. Precisamos de apoio ou o setor lácteo nacional não resistirá por muito tempo.” **Darlan Palharini**, coordenador do Consete RS.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A preocupação excessiva é um hábito que precisa ser eliminado. Geralmente as pessoas se tornam ansiosas com o passado, o futuro e também com as dificuldades do mundo atual (problemas familiares, financeiros, emocionais, entre outros). Isso acarreta muitas doenças de ordem física, psicológica e espiritual. Lembre-se de que é muito importante viver apenas um dia de cada vez.

Meditação

Quando ressurgirem pensamentos amar-

gos, entregue-os nas mãos de Deus. Ele cuidará de tudo.

Confirmação

“Não vos preocupeis com coisa alguma, mas, em toda ocasião, apresentai a Deus os vossos pedidos, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. E a paz de Deus, que supera todo entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos no Cristo Jesus” (Fl 4,6-7).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Cabelo, cabeleira

Homens e mulheres estão dando atenção especial aos cabelos naturais ou artificiais, com vantagem para elas. Esta da foto deu um *upgrade* na peruca. A rapaziada geralmente se inspira em alguém famoso e ordena ao barbeiro “quero um corte igual ao dele”, com matagal em cima e campo pronto para la-voura da metade para baixo. Fim da era dos cabelos longos para homens. Já para as mulheres, essa daí dá a impressão de que o chão é o limite. A peruca é um cabelo B.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Onde começa o inferno

No começo dos anos 1980, o então governador Leonel Brizola praticamente proibiu operações policiais nas favelas cariocas - rebatizadas por ele de “comunidades”. Quarenta anos depois, o ministro do STF Edson Fachin decidiu limitar operações policiais nesses locais a casos “absolutamente excepcionais”, e proibiu sobrevoos de helicópteros no espaço aéreo dessas comunidades.

Cidades mais humanas

Debates sobre inovação, conectividade e gestão climática marcaram o Smart Cities Park 2025, em Nova Petrópolis, reunindo empresas comprometidas com a construção de cidades mais humanas e inteligentes. Entre os destaques, o painel “Cidades Inteligentes: da teoria à prática”, com os executivos da Unifique Henrique Favarelli e Leonardo Peters.

Os culpados

Não precisa ser adivinhão para saber que o tema ou um dos temas da campanha eleitoral será a criminalidade e seus principais atores, as facções do crime organizado, que lucram bilhões com usuários - parte deles que não é viciado e consome apenas para alterar a consciência. Esses também são os responsáveis pelas mortes e dor causadas pelos criminosos.



Comando para matar

Denúncia do Ministério Público do Rio de Janeiro revelou como o Comando Vermelho usava drones e WhatsApp para gerenciar as ações da facção. Pelo aplicativo, líderes ordenavam mortes e torturas. Tudo o que é bom por um lado, é diabólico no outro.

Olho grande

O PCC e o Comando Vermelho usam câmeras de vigilância nas áreas que dominam. No mínimo empatam com as polícias neste quesito, e só neste.

Foi dada a largada

A partir desta semana começam as inserções de partidos políticos na TV. O PSD, de Gilberto Kassab, optou por dar mais espaço para Ratinho Júnior, governador do Paraná. Bem mais do que para o governador gaúcho Eduardo Leite, também aspirante a candidato a presidente.

Técnicas de venda

Como disse Albert Einstein, a imaginação é mais importante que o conhecimento. É o caso de quem bolou um aumento de vendas da Lojas Lebes fora dos padrões clássicos. Dá desconto entre 8% e 10% na conta da luz. Cabeça não é só para separar os ombros.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

PALESTRA ESPECIAL 2025

SUA PRÓXIMA GRANDE VENDA COMEÇA AQUI.

GARANTA O SEU INGRESSO:
Associação - Ingressos gratuitos.

SAIBA MAIS:
sindilojasrs.com.br

com **CAIO CAMARGO**

11.11 | 19H

A NOVA ERA DAS VENDAS: COMO LUCRAR MAIS.

Especialista em Inovação no varejo e host do [varejocast]

Teatro da Unisinos
Av. Dr. Nilo Peçanha, 1600.
Boa Vista, Porto Alegre - RS

Sindilojas RS
Porto Alegre

/ PALAVRA DO LEITOR

Investimentos em turismo

O turismo como alavanca de crescimento econômico, oportunidade de emprego e desenvolvimento para o Rio Grande do Sul foi discutido na reunião-almoço do Tá na Mesa na quarta-feira (29/10), evento promovido pela Federasul (Jornal do Comércio, 29/10/2025). A Campanha Gaúcha tem, com certeza, um grande potencial para o turismo. Precisamos entender nossa tradição, cultura e história. Dom Pedrito é a “Capital da Paz”, terra onde foi assinada a paz da Revolução Farroupilha, e os gaúchos não sabem e desconhecem isso. Há o turismo de experiência, nossas vinícolas, produção, culinária. Precisamos de investimento nas estradas e em hotelaria. Nossa cidade está em busca de boas parcerias. (Luciane Moura)



Investimentos em turismo II

Enquanto enxergarem somente Gramado como atrativo no Rio Grande do Sul será difícil, já que a cidade da Serra é o lugar do imaginário. Outro turismo é preciso. Olhem e invistam em outras cidades e regiões do Estado. (Zaida Prado)

Política

Todos os políticos pensam na próxima eleição e esquecem as causas sociais brasileiras. É só politicagem e eles não têm coragem, desejo ou expertise para defender o povo e a sociedade. Heurística e altruísmo são a força de um político eleito e em quem o povo confia. Todos os candidatos, de todas as esferas, devem, antes de se candidatarem, meditar sobre o presente e o futuro da nossa gente e sobre os caminhos da sociedade. (Jose Valdai de Souza, por e-mail)

Casa Museu Erico Verissimo

A Casa Museu Erico Verissimo, em Cruz Alta, será reaberta no próximo ano com novos itens no acervo do escritor gaúcho e espaços do prédio, que é tombado como patrimônio histórico municipal, restaurados (JC, 28/10/2025). Parabéns pela iniciativa de revitalização da Casa Museu Erico Verissimo em Cruz Alta. (Silvia Andrade)



Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Um ano de futuro em construção

Ernani Polo

O Rio Grande do Sul tem um projeto de futuro em curso. No último dia 30 de outubro, celebramos um ano do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, uma entrega estratégica do governador Eduardo Leite e do vice-governador Gabriel Souza para preparar o Estado para as próximas décadas. Mais do que um plano de governo, trata-se de uma política de Estado, construída com técnica, diálogo e visão de longo prazo.

Coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com o apoio da Casa Civil e parceria do secretário Artur Lemos, o plano foi elaborado de forma participativa, envolvendo lideranças públicas, empresariais e acadêmicas. É um exemplo de construção coletiva, que reflete a convicção de que o desenvolvimento do Rio Grande do Sul depende da soma de esforços e da capacidade de planejar com propósito.

Em apenas 12 meses, o plano deixou o papel e começou a transformar a realidade. Estruturado em torno de cinco habilitadores – capital humano, ambiente de negócios, inovação, infraestrutura e recursos naturais –, atendemos iniciativas que contemplam ações concretas em todas as regiões do Estado.

Foram criadas oportunidades para inclusão produtiva, fortalecimento do turismo, empoderamento de mulheres empreendedoras, inovação

tecnológica e qualificação profissional. A rede de escolas em tempo integral se expandiu, o mercado de trabalho recebeu novas possibilidades e a pauta da sustentabilidade ganhou centralidade. Cada avanço demonstra que é possível crescer com responsabilidade social e ambiental, valorizando as pessoas e a vocação produtiva do nosso território.

Mais do que números ou projetos, o primeiro ano do Plano simboliza uma mudança de mentalidade: o desenvolvimento agora é planejado, integrado e pensado para o longo prazo. É fruto da cooperação entre diferentes áreas do governo e do engajamento da sociedade.

Ao comemorarmos este primeiro ano, reafirmamos o compromisso com um Rio Grande do Sul mais competitivo, justo e sustentável. O Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável é o nosso norte – e também a prova de que, quando o Estado atua com estratégia, união e propósito, o futuro começa a acontecer agora.

Secretário de Desenvolvimento
Econômico do Estado

Em apenas 12
meses, o plano
deixou o papel
e começou a
transformar a
realidade

Empresas encaram novas regras de saúde

Andréa Fidelis

Novembro é o momento em que as empresas revisam estratégias e definem metas para o próximo ano. Em 2025, esse planejamento precisa ir além das metas operacionais e financeiras. A chegada de 2026 trará um novo marco para o mundo do trabalho, com a entrada em vigor das atualizações da NR-1, que ampliam as exigências do Programa de Gerenciamento de Riscos

e incluem, pela primeira vez, a obrigatoriedade de mapear riscos psicossociais relacionados à saúde mental.

A mudança, que parece técnica, exige uma revisão profunda das práticas de gestão de pessoas

A mudança, que parece técnica, exige uma revisão profunda das práticas de gestão de pessoas. De acordo com a pesquisa Panorama da Saúde Emocional do RH 2025, realizada pela Flash com 889 profissionais de Recursos Humanos, apenas 5% das empresas afirmam estar totalmente preparadas para as novas regras. Metade ainda está em processo de adaptação e 30% sequer iniciaram o trabalho. Além disso, 51% dos profissionais de RH dizem conhecer apenas o básico da nova legislação e 30% admitem ter pouca informação ou desconhecer completamente o texto atualizado.

O dado mais preocupante é que 35% dos respon-

dentos consideram a capacitação das equipes o principal desafio para atender à norma. A nova NR-1 exige que as empresas revisem processos, invistam em formação e criem uma cultura que reconheça a prevenção de riscos psicossociais como parte da rotina corporativa. Sem treinamento, o cumprimento se torna burocrático e perde sentido. É o preparo das pessoas que garante a efetividade das regras, não apenas a existência de um documento.

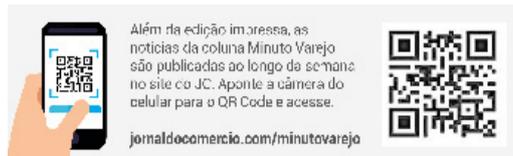
A pesquisa também mostra o outro lado dessa transição. Para 65% dos profissionais de RH, a nova norma deve beneficiar diretamente a saúde mental dos funcionários. Outros 42% enxergam a medida como uma validação da importância do tema dentro das empresas, e 23% projetam uma redução do estresse e da sobrecarga com a implementação. Os dados indicam que, embora a adaptação exija esforço, ela também representa um avanço na construção de ambientes mais equilibrados e humanos.

Planejar 2026 é planejar o desenvolvimento das pessoas. É o momento de tratar saúde e segurança como pilares da estratégia organizacional e de preparar lideranças para promover ambientes sustentáveis, com menos risco e mais aprendizado. Cumprir as novas exigências não é apenas uma obrigação legal, mas uma oportunidade de amadurecimento institucional e de cuidado genuíno com quem faz a empresa acontecer.

Coordenadora do curso de Psicologia do
Instituto Brasileiro de
Gestão de Negócios (IBGEN)



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Zaffari abre novas lojas até 2026 e estuda outros projetos

Grupo tem rol de empreendimentos, entre obras e planos futuros

O maior varejista do Rio Grande do Sul, considerando operações no Estado e que também cresce em São Paulo, o Grupo Zaffari tem uma lista de mais de 15 empreendimentos, entre obras e projetos futuros. O diretor do grupo, Claudio Luiz Zaffari, detalhou aberturas até 2026. Na semana passada, o Bourbon Carlos Gomes, 13º complexo da rede, inaugurou em Porto Alegre. No roteiro montado no box aqui nesta página, estão supers, hipermercados e atacarejos, shoppings e torres residenciais. Este ano serão abertos o Zaffari Moinhos, na Capital, e o Cestto Viamão. Para 2026, estreiam atacarejos em Novo Hamburgo e Taboão da Serra (SP) e pode ficar pronto o de Canoas. Os hipermercados no complexo Belvedere, na Capital, e do Center Norte, em São Paulo, abrem até o fim de 2026.

Em São Paulo, o grupo terá, em terreno ao lado do Bourbon, três andares de lojas. Em Porto Alegre, está em execução o Cidade Nilo, onde foi Nacional. Entre novas áreas, uma está cercada na



Hipermercado no Jardim Botânico fica pronto no fim do próximo ano

Zona Sul, com estudos andando. Terreno na avenida do Forte, na Zona Norte, desperta curiosidade de leitores: “Dormindo em berço esplêndido. É uma área que terá uma qualificação gradativa”, comenta o diretor. No terreno atrás do Bourbon Wallig, devem ser erguidas torres residenciais. Em 2026, a área administrativa do grupo, com 1,3 mil funcionários, vai se mudar para o Wallig. No Jardim Itália, onde fica o Cestto Protásio, há previsão de shopping, mas o

diretor afirma, ante questões técnicas: “melhor dizer não sei do que dizer errado”. Guaíba e Santa Maria podem ter Cestto? “É uma opção interessante para esses locais, mas temos uma carteira de obras para fazer em 2026 e 2027. Não temos definição fora dos eixos de Porto Alegre-Caxias do Sul e Passo Fundo”, despista ele. “Mas Pelotas e Santa Maria são excelentes cidades”, rende-se. E o Litoral? “Vemos o movimento (redes abrindo lojas), mas sem definição”, completa.

Gôndola de obras e planos da varejista

ABERTURAS

2025

Zaffari Moinhos (44º supermercado): abre no fim de novembro ou começo de dezembro no Moinhos Shopping, em Porto Alegre. Dois andares de estacionamento subterrâneo. Rooftop ligará rua Tobias Barreto ao terceiro andar do shopping. Loja de 500 metros quadrados pode ter academia.

Cestto Viamão (4º atacarejo):

abre na primeira semana de dezembro. Terá lojas e área de estacionamento.

2026

Zaffari Jardim Botânico (hipermercado no complexo Belvedere): abertura até o fim do ano. Uma quadra de operação, com lojas.

Cestto Taboão da Serra (SP): abre no começo do segundo semestre. Vantagens: 500 metros de estação de metrô e densidade populacional.

Cestto Novo Hamburgo: espera aprovação do projeto pela prefeitura. Loja será parecida com a da Zona Sul de Porto

Alegre: estacionamento e lojas no 1º piso e atacarejo no 2º. Oito meses de obras. Fim do ano deve ficar pronta.

Cestto Canoas (ao lado do Hipermercado Bourbon): tem licença para obras, mas começará apenas após a execução de infraestrutura sanitária. Pode abrir até o fim do ano.

Zaffari Center Norte (São Paulo): hipermercado da grife gaúcha sucederá o Carrefour, com 5 mil metros quadrados de loja. Abre até o fim do ano.

Projetos em execução e estudos após 2026:

Cidade Nilo (Porto Alegre): onde foi Nacional, na avenida Nilópolis, bairro Bela Vista. Supermercado mais mall e torres residenciais. Pode ficar pronto em 2027.

Boulevard Germânia (Novo Hamburgo): obras que preparam loteamento estão em andamento, com parque e infraestrutura sanitária. Autorizada a implantação de túnel sob a BR-116. Revisão do Plano Diretor da cidade indicará se terá shopping e outras operações no bairro-cidade. Venda de lotes

deve começar no fim de 2026.

Bourbon São Paulo: ‘expansão’ para terreno ao lado, onde terá três andares comerciais (6 mil metros quadrados) em torre residencial. Estudos definirão obra e venda. Execução até 2030.

Zaffari Lima e Silva e Menino Deus: estudos e projetos preveem ampliação das lojas. No Menino Deus, teve permuta de área. Na Lima e Silva, terá prolongamento até a avenida João Pessoa.

Gravataí (área do Cestto): previsão de lojas no futuro.

Terrenos na Zona Norte e Sul: estudos para avaliar futuros empreendimentos. Na Zona Sul, área entre as avenidas Nonoai e Campos Velho, foi cercada e começam estudos sobre empreendimento. Na Zona Norte, na avenida do Forte, 650, não há previsão de estudos.

Bourbon Wallig e entorno: área administrativa do grupo, com mais de 1,3 mil pessoas, muda-se para andares do shopping. Área na avenida Grécia, atrás do Wallig, terá torres residenciais.

No Ponto



▶ A **Livraria Paisagem**, com sede no Rio de Janeiro e com três unidades no Estado - três em shopping centers do Grupo Zaffari, vai abrir até março no ParkShopping Canoas.

▶ A **Petisqueira**, restaurante porto-alegrense, vai abrir no Zaffari Hípica, na Zona Sul da Capital.



▶ O **Shopping de Carnes** abre dia 6, em Viamão, sua quarta loja, com investimento de R\$ 2,5 milhões, em área de 450 metros quadrados, abrindo ainda 36 empregos. As outras lojas ficam na Capital, nos bairros Azenha, Partenon e Ipanema. A loja também oferecerá assados prontos e novidade de encomendas e tele-entrega.

▶ O **SindilojasPOA e Sine Municipal** promovem amanhã, das 9h às 15h, o 1º Feirão de Empregos no Mercado Público. Serão 50 vagas. Shopping Total, BarraShoppingSul, Moinhos Shopping, Praia de Belas e Bourbon Ipiranga ofertam vagas.

▶ O **SuperBom**, que ficou com o imóvel onde foi Nacional em Osório, vai reabrir em 6 de novembro.

▶ **Lojas Lebes e Esquina do Futuro** instalam pontos de recarga de veículos elétricos em filiais da varejista em Santa Maria e Lajeado, ampliando o serviço que já tem em filiais de Rolante, Caxias do Sul e Eldorado do Sul.



Coluna de quinta

A coluna de quinta-feira vai mostrar que a Botoclinic, líder no segmento de beleza, voltou a abrir franquias no Estado, a primeira da Serra, em Bento Gonçalves.



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE



O custo econômico da violência

Reduzir a violência na América Latina ao nível mundial pode somar 0,5 ponto percentual ao PIB

A megaoperação policial que deixou mais de 120 mortos no Rio de Janeiro reacende um debate crucial para o Brasil: qual é o custo real da violência e da criminalidade para nosso desenvolvimento econômico e social? Esse episódio ilustra de forma bastante dramática um problema que deve estar custando ao Brasil pontos preciosos de crescimento econômico, entre outros impactos deletérios.

Há diversas métricas para medir o grau de violência e a criminalidade. Um dos mais acompanhados é o número de homicídios cometidos a cada 100 mil habitantes. No caso do Brasil, esse indicador vinha em tendência de alta desde o começo dos anos 1990, atingindo um pico em 2017, com

cerca de 31 homicídios por 100 mil habitantes.

Desde então, houve um recuo expressivo desse indicador, inclusive em 2023 e 2024, chegando a cerca de 20 no ano passado (e continua caindo em 2025). Trata-se de uma queda expressiva, de quase 40% ante 2017. Não obstante, o patamar da violência em nosso país ainda é muito elevado: a média mundial desse indicador é de cerca de 5 homicídios.

Qual o custo econômico desse desvio tão elevado da taxa de homicídios brasileira ante a média mundial? Um estudo publicado pelo Fundo Monetário Internacional no final de 2023 dá uma ideia disso: reduzir as taxas de homicídio na América Latina ao nível da mé-

dia mundial poderia elevar o crescimento econômico anual da região em 0,5 ponto percentual. Para países com alto grau de violência, como é o caso brasileiro, fechar completamente essa lacuna poderia elevar o crescimento do PIB em cerca de 0,8 ponto percentual.

O estudo identificou os canais de transmissão: a violência prejudica a acumulação de capital ao afastar investidores que temem roubos e violência, além de reduzir a produtividade ao desviar recursos para investimentos menos produtivos (como segurança patrimonial).

Nesse contexto, muitos vêm advogando pela replicação da experiência recente de El Salvador. A taxa de homicídios no país des-

penhou de 108 por 100 mil habitantes em 2015 para cerca de 2,0 em 2024, refletindo a política linha-dura do presidente Nayib Bukele.

Contudo, esse aparente sucesso veio acompanhado de um custo elevado: cerca de 2% da população do país foi detida, com registro de prisões arbitrárias, desaparecimentos, mortes sob custódia e tortura. A Freedom House rebaixou El Salvador de um país “livre” para “parcialmente livre”, com sua pontuação caindo de 67 em 2019 para 47 em 2025 (o Brasil recebeu nota 72 em 2025, classificado como “livre”).

O crescimento econômico salvadorenho, ao menos até agora, não se acelerou, tendo-se mantido em torno de 2,5% a.a, indicando que reduzir a violência através da erosão democrática pode neutralizar ou mesmo reverter os ganhos associados à redução da taxa de homicídios.

Não muito longe do Brasil, temos o caso do Chile: embora te-

nhá passado de cerca de 3 para 6 por 100 mil ao longo da última década, a taxa de homicídio no país ainda é relativamente baixa em ampla comparação internacional (é semelhante àquela dos EUA). E o país tem sustentado isso sem sacrificar o Estado de Direito (pontuação de 95 no indicador da Freedom House). Certamente esse é um dos fatores por trás do sucesso deles em termos de desenvolvimento: o PIB per capita chileno praticamente triplicou entre 1990 (último ano da ditadura iniciada em 1973) e 2024, ao passo que o brasileiro cresceu menos de 60% nesse mesmo período.

No caso do Brasil, não há uma “bala de prata” para gerar uma redução adicional expressiva da violência. É preciso investir em uma abordagem multifacetada, combinando gestão estratégica, articulação entre União, estados e municípios, inteligência, controle de armas, gestão de dados e políticas baseadas em evidências.

escala

App Banrisul

Moderno mesmo é facilitar a vida.

Baixa o app e abre tua conta.

Marco legal dos games potencializa desenvolvimento do setor no País

/ TECNOLOGIA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O marco legal dos games, aprovado em 2024, reconheceu um setor que atua no Brasil há mais de 40 anos. O presidente da Associação de Criadores de Jogos do Estado do Rio de Janeiro (ACJogos-RJ), Márcio Filho, lembra que o primeiro jogo lançado no País foi em 1983 - Amazônia, de Renato Degiovani -, e celebra o avanço com otimismo pela movimentação. Assim, ocorreu ao longo de sexta-feira a Construção Colaborativa do Documento de Referência Nacional para o Ecossistema de Games, um encontro promovido pelo Sebrae Nacional em Porto Alegre, no Tecnopuc.

“O grande barato desse en-

contro é a possibilidade de integração nacional, que resulta e promove novas políticas públicas e privadas, para que a gente possa avançar nesse setor econômico tão importante”, relata Márcio Filho. O evento falou sobre a diferença cultural entre os estados brasileiros e a importância de reconhecer localidades e realidades de cada um, com a “oportunidade de trocar e de se unir.”

O encontro é um desdobramento do Plano Nacional de Games, criado a partir do marco legal pela demanda do setor por integração. O pacto é que este seja um evento anual e varie suas sedes, frisa o presidente da ACJogos-RJ. A primeira edição, em 2024, ocorreu em Brasília.

Com a principal força de produção formada por micro e pequenas empresas - 95% dos 1.042 escritórios no País -, ele

afirma que o Sebrae é o melhor parceiro por este motivo, mas critica que “o Brasil é o 10º mercado consumidor comum para o setor de jogos eletrônicos e, no entanto, do ponto de vista do reconhecimento formal e da construção de políticas públicas, ele não existe.”

No evento desta sexta, ao final do dia, foi assinado um termo de cooperação entre as partes que atuam no setor dos games. “Espero que isso traga como resultado uma certa conformidade de políticas que possamos desenvolver nos múltiplos territórios, porque costumamos encontrar muitas diferenças por estado”, infere Márcio.

Questionado sobre o desenvolvimento de cada estado, entende que o Rio Grande do Sul tem uma das, senão a melhor articulação de ecossistema, en-



Termo de cooperação foi assinado no evento realizado na sexta-feira

tre criadores, universidades e órgãos públicos, assim como o Rio de Janeiro, enquanto São Paulo, pelo poderio econômico, é um grande produtor, mas carece dessa estruturação.

A organização do encontro aponta que durante o evento,

os participantes são divididos em grupos de trabalho voltados a sete eixos. São eles formação, mercado e internacionalização, políticas públicas, diversidade e inclusão, governança e continuidade, integração territorial e ciclo de vida do negócio de games.

O seu novo conceito de hospital.

Uma experiência exclusiva em saúde.

Resp. Técnica - Gisele Nader Bastos - CRM/RS 28354

 @hospitalnorateixeira
 hospitalnorateixeira.org.br



HOSPITAL
NORA TEIXEIRA

SANTA CASA DE PORTO ALEGRE

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O Bah chega à maturidade

Colorido, vibrante e maduro, o Bah chega à maturidade reafirmando seu papel como vitrine da cozinha afetiva do Rio Grande do Sul. A nova casa, que inaugura nesta terça-feira, dia 4, junto ao Bourbon Carlos Gomes, celebra a maturidade de um ícone. O projeto das arquitetas Evelise e Natasha Tellini Vontobel traduz o território gaúcho em tons terrosos, pedra, palha e madeira, com design autoral e atmosfera acolhedora. No cardápio, assinado por Carla Tellini, tradição e inovação se encontram – do carreteiro e da costela ao arroz de forno com bacalhau e ao mil-folhas de abóbora. Um manifesto da gastronomia gaúcha em forma de casa.

Grupo Press multimarcas

O novo Bah integra o portfólio do Grupo Press, o maior grupo gastronômico multimarcas do Sul do país. Ao seu lado, estão ícones como o Press Café – que também estreia uma unidade de franquia no mesmo endereço –, além do Ô Xiss, A Cantina do Press, Presstisserie, Press Bar Restaurante e Press do Cais, somando 18 operações no Rio Grande do Sul. Uma constelação de marcas que traduz a força, a diversidade e o protagonismo da gastronomia gaúcha.

Safira inicia Black Friday

A partir desta terça-feira, dia 4, a joalheria e ótica Safira dá início à sua Black Friday 2025 durante todo o mês de novembro, em todas as lojas físicas e no site oficial, oferecendo descontos de até 60% em uma ampla seleção de joias, relógios, armações e óculos de sol. A campanha é uma das mais aguardadas do ano e uma oportunidade para antecipar os presentes de Natal em condições especiais.

RS empregos com carteira

O Rio Grande do Sul registrou a abertura de 3.890 empregos com carteira assinada em setembro e chegou ao saldo de 78.452 novos postos formais no acumulado dos nove primeiros meses de 2025. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados no dia 30 de setembro, pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Higra 25 anos

A Higra, empresa de tecnologia gaúcha que tem em seu portfólio de produtos as bombas anfíbias como carro-chefe, completou 25 anos de atuação em outubro. Além da data, a indústria teve outro motivo de comemoração: o crescimento de 20% no seu resultado em 2025 – até outubro, comparado com o mesmo período do ano passado. Encerrando o ano com a performance, o faturamento será o maior da sua história, ultrapassando os R\$ 200 milhões.

Projeto Mão Amiga Natal

Neste Natal, a magia acontece quando alguém escolhe fazer a diferença. Com esse propósito, o Projeto Mão Amiga dá início à sua campanha solidária “Doe um presente e espalhe esperança”, com o objetivo de garantir que cada uma das 320 crianças atendidas pela iniciativa receba um presente especial na celebração natalina deste ano. A ação culminará em uma grande Festa de Natal no dia 14 de dezembro, reunindo as famílias beneficiadas pelo Projeto em um momento de confraternização, alegria e fé.

Miolo duas medalhas Gran Ouro

A Miolo Wine Group vive um momento histórico. Com duas Medalhas Gran Ouro conquistadas neste mês de outubro – uma no Canadá e outra no Uruguai –, a vinícola reafirma seu protagonismo na construção da imagem do vinho brasileiro no exterior. O reconhecimento, concedido por dois dos mais respeitados concursos internacionais das Américas, coroa um trabalho de quase quatro décadas de dedicação à qualidade, à pesquisa e à valorização dos terroirs nacionais. As conquistas foram alcançadas pelos rótulos Miolo Lote 43 e Miolo Vinhas Velhas Tannat, ambos da Safra 2022, que expressam a força e a autenticidade dos terroirs do Vale dos Vinhedos e da Campanha Central.

Acordo EUA-China sobre soja pode afetar o Brasil

Chineses teriam interesse em adquirir 12 milhões de toneladas neste ano



Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

O recente encontro entre os presidentes Donald Trump e Xi Jinping trouxe novidades para o mercado global de soja. A China se comprometeu a comprar 12 milhões de toneladas de soja americana ainda neste ano e pelo menos 25 milhões de toneladas por ano nos próximos três anos, segundo declarações do secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

Além disso, foram acordadas reduções tarifárias sobre o fentanil, suspensão de taxas portuárias e cooperação no combate ao tráfico da substância. Também foram alinhadas compras de energia americana, incluindo petróleo e gás do Alasca, e manutenção do fornecimento de minerais críticos e imãs de forma livre.

O movimento contraria a expectativa de que a China deixaria de comprar soja americana, favorecendo temporariamente a demanda pelo produto brasileiro. Para o Brasil, especialistas afirmam que os efeitos devem se limitar a ajustes nos volumes e nos prêmios de exportação, sem comprometer a posição do País como maior exportador mundial do grão.

“O Brasil continuará sendo o maior exportador do mundo e o principal fornecedor de soja para a China. É possível que percamos alguns volumes de embarque, mas nada que seja extremamente negativo para os preços”, avaliou Luiz Fernando Roque, coordenador de Inteligência de Mercado da consultoria Hedgepoint.

Ele destacou ainda que os detalhes do acordo não foram formalizados e que, até o momento, as informações disponíveis vêm apenas do lado americano.

No mercado internacional, os preços da soja na Bolsa de Chicago (CBOT) subiram nos últimos dias, refletindo otimismo com o acordo, enquanto os prêmios pagos no Brasil começaram a recuar. Segundo o Radar Agro, material produzido pela Consultoria Agro do Itaú BBA, essa valorização em Chicago representa uma oportunidade para produ-



LUÍSA SANTOS/ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Impactos devem se limitar ao volume e ao prêmio de exportação

tores travarem parte da próxima safra, cujas vendas seguem atrasadas. O relatório observa que a soja americana pode ser competitiva para embarques entre dezembro e janeiro, caso a China reduza ou elimine tarifas, mas que, a partir de fevereiro, o Brasil retoma vantagem em custo e disponibilidade.

A projeção para a safra brasileira 2025/2026 é de 178 milhões de toneladas, com potencial de embarque acima de 110 milhões de toneladas.

“Independentemente do acordo EUA-China, se a safra brasileira for grande, os preços tendem a permanecer pressionados. Somente uma quebra de safra, que não está prevista, poderia alterar essa tendência”, afirmou Roque.

O Radar Agro acrescenta que o estoque mundial de soja deve permanecer confortável, com oferta elevada também na Argentina, o que limita grandes valorizações no mercado brasileiro.

O relatório do Itaú BBA aponta ainda os fatores que influenciam a formação de preços. Entre os altistas, estão o retorno das exportações americanas para a China, produtores nos EUA segurando vendas, estoques menores no mercado norte-americano e óleo de soja valorizado. Já os fatores baixistas incluem o ritmo forte de embarques brasileiros, estoques elevados na China, margens apertadas na produção de suínos e esmagamento, e projeções positivas para a safra sul-americana.

No campo, o plantio da soja no Rio Grande do Sul – segundo maior produtor do País – avança de forma lenta e desigual, de acor-

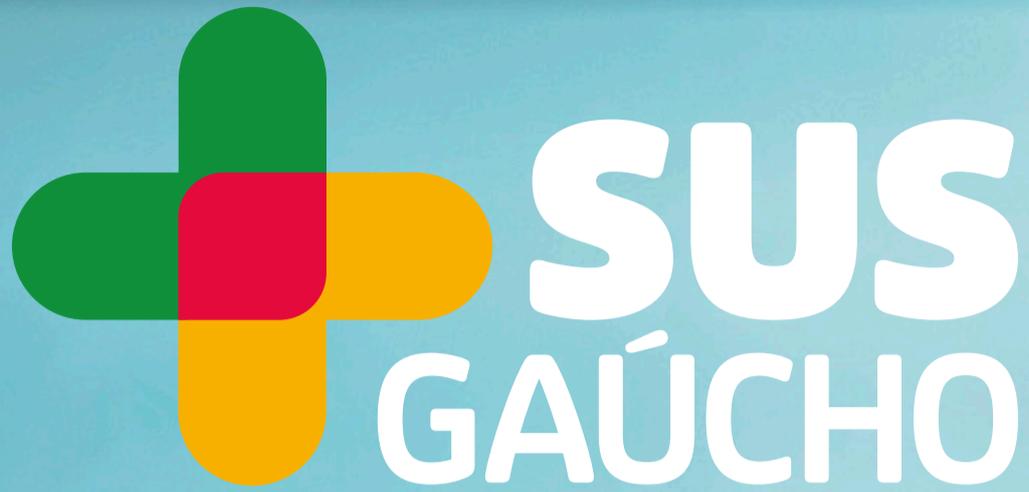
do com o Informativo Conjuntural da Emater/RS. Cerca de 5% da área prevista já foi semeada, com ritmo influenciado pela disponibilidade irregular de umidade no solo e pela estratégia de escalonamento dos cultivos. Nas regiões que receberam chuvas, o plantio se intensificou; em áreas mais secas, foi paralisado. As temperaturas noturnas amenas têm reduzido a velocidade de emergência das plantas, especialmente nas variedades mais precoces.

O boletim também destaca restrições de crédito e de recursos financeiros, que limitam o uso de insumos e tendem a provocar ligeira redução na área plantada em relação à safra anterior. Na Metade Sul, produtores vêm renegociando valores de arrendamento e retomando áreas para a pecuária, sobretudo em campos nativos anteriormente convertidos ao cultivo da oleaginosa.

A Emater-RS projeta 6,7 milhões de hectares cultivados no Estado, com produtividade média estimada em 3.180 kg/ha. O preço médio pago ao produtor subiu 0,75% na última semana, passando de R\$ 124,29 para R\$ 125,22 por saca.

Roque reforçou que, no curto prazo, a atenção do produtor deve se voltar à evolução da safra e aos preços internos. “Se a China começar a comprar soja americana ainda neste fim de ano, podemos ter uma antecipação da pressão sobre prêmios e preços, que hoje estão sustentados pela forte demanda chinesa. Mesmo assim, devemos atingir exportação recorde neste período”, completou o analista da Hedgepoint.

matriz



Tudo pela *Saúde* de todos.



A saúde no RS tá diferente. Com o SUS Gaúcho, vai ter menos filas e mais agilidade e qualidade nas consultas, exames e cirurgias. É a nossa saúde mais forte. E o nosso futuro, muito mais saudável.

Saiba mais em: saude.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



‘É preciso revisitar nossa plataforma industrial’, diz líder da Finep

Não há mais volta. Se indústria brasileira quiser alcançar níveis de produtividade mais elevados, precisa investir em tecnologias e governança, aponta o presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Luiz Antonio Elias, em visita recente a Porto Alegre. Isso se torna ainda mais essencial em um cenário de muita turbulência e mudanças geopolíticas, inclusive em ações como o tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e que agora começa a avançar em uma tentativa de ser revertido. “Isso nos mostra que de forma ainda mais contundente que precisamos apostar em um desenvolvimento endógeno da nossa economia e na nossa capacidade de responder à fronteira”, aponta.

Mercado Digital - O que nos espera no contexto internacional do ponto de vista da tecnologia no setor empresarial?

Luiz Antonio Elias - Temos uma indústria que precisa se atualizar para acompanhar o mercado. Vivemos um processo forte de disrupção provocada pelas tecnologias chamadas 4.0, que vão desde a microeletrônica, robotização, automação e passando pela Internet das Coisas (IoT), ou seja, há uma digitalização forte no setor empresarial. A inteligência artificial vai, de certa forma, perpassar horizontalmente todas essas camadas. Todos os planos internacionais como Estados Unidos, China, Japão apontam para um caminho de cada vez mais recursos efetivos voltados para estas temáticas. Precisamos de tecnologia, de ciência e recursos de laboratórios para, de forma endógena, resolver a condicionante desse completo chamado conhecimento-científico apropriado para o setor empresarial.

Mercado Digital - Isso significa, de fato, uma necessidade de aceleração da digitalização da indústria?

Elias - Sim, a digitalização da indústria é irreversível. Se não avançarmos não vamos conseguir alcançar os patamares de produtividade que são exigidos no plano internacional. Precisamos chegar junto, emparalhar a nossa capacidade para que as nossas cadeias produtivas brasileiras consigamos efetivamente nos inserir com valor agregado para exportação com muita produtividade.

Mercado Digital - Isso se torna ainda mais decisivo nesse cenário de volatilidade geopolítica?

Elias - Sim, isso é muito importante. Com a derrocada do multilateralismo (enfraquecimento das organizações e acordos multilaterais globais) e as medidas como essas das tarifas impostas recentemente pelo presidente Donald Trump, precisa-



Com a derrocada do multilateralismo e as medidas como essas das tarifas impostas recentemente pelo presidente Donald Trump, precisamos ainda mais apostar no desenvolvimento endógeno e na nossa capacidade de responder à fronteira”



Luiz Antonio Elias acredita que empresas brasileiras estão avançado na capacidade de inovar

mos ainda mais apostar no desenvolvimento endógeno e na nossa capacidade de responder à fronteira. Isso nos obriga a revisitar todas as plataformas industriais. Mas, atuar nisso exige dentro da estrutura de governo uma maior instância de governança. Um olhar forte para isso no termo federal e estadual - e aí as fundações de amparo à pesquisa são parceiros fundamentais. Há um crescimento grande de recursos do governo do presidente Luis Inácio Lula da Silva para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Finep, que são as duas pontas fortes no fomento à inovação e formação de recursos humanos, e essas pontas estão cada vez mais conectadas.

Mercado Digital - Que lições precisamos tirar o tarifaço americano e da nossa dependência de alguns mercados?

Elias - A minha avaliação é que os Estados Unidos cometeram um grande equívoco na formulação dessa política, porque foi justamente a internacionalização de cérebros, que agora estão saindo de lá, e a explosão desse comércio multilateral que fizeram com que os Estados Unidos criassem grandes cadeias globais de valor. E com o tarifaço elas estão sendo afetadas. Para o Brasil, é a oportunidade de nos desafiar e reorientarmos as nossas políticas, passando a olhar para alguns nichos que estavam adormecidos, como o dos



O Brasil tem financiado o rearranjo na área de infraestrutura científica laboratorial. As universidades funcionam como hub importante de geração de conhecimento”

cussão sobre recursos humanos a serem empregados no setor industrial. Fortalecer as capacidades científicas é fundamental. O Brasil tem financiado o rearranjo na área de infraestrutura científica laboratorial. As universidades funcionam como hub importante de geração de conhecimento, mas também precisam de infraestrutura.

Mercado Digital - Você acredita que as nossas empresas estão se tornando mais inovadoras?

Elias - Com certeza. Dos projetos de subvenção que estão aprovados na nossa carteira para 2023/2024 e parte de 2025, 41% são de produtos inéditos para o mundo. Isso significa tecnologias, seja para grandes empresas ou startups, que poderão ajudar as empresas a terem um impulsionamento na pauta interna e também das exportações. Do total, 58% são inéditas para o Brasil. As empresas estão apostando e sendo desafiadas a se movimentar e inovar.

Mercado Digital - Qual é a sua visão é o principal papel da Finep?

Elias - O presidente Lula tem reafirmado ma Finep como uma instituição de estado. O governo assimilou de que está agenda de ciência, tecnologia e inovação é central para que o Brasil possa emparalhar a sua economia com o mundo e para ter capacidade de gerar conhecimento interno e reter talentos. É outro momento.

economia

Plano de Desenvolvimento do RS completa um ano

Governo gaúcho credita parte dos avanços da iniciativa à confiança gerada e a um ambiente fiscal mais equilibrado

/ GESTÃO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Um ano após o lançamento do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Rio Grande do Sul, o governo estadual avalia que a iniciativa começa a consolidar bases duradouras para o crescimento. Estruturado em cinco eixos - capital humano, ambiente de negócios, inovação, infraestrutura e recursos naturais -, o projeto foi concebido para orientar políticas públicas de longo prazo e garantir a continuidade de ações estratégicas independentemente de gestões futuras.

Instituído por decreto, o plano, que fez aniversário na última quinta-feira, é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e tem governança compartilhada com outros órgãos

e representantes da sociedade civil. Segundo o titular da pasta, Ernani Polo, o principal diferencial está na institucionalização. “Queremos que seja um plano de Estado, e não apenas de governo. Ele tem diretrizes que transcendem gestões, com revisões periódicas previstas para assegurar adaptação a novos cenários”, afirma.

O plano foi elaborado com apoio técnico da consultoria McKinsey e contou com a participação de cerca de 500 representantes dos setores público, privado e acadêmico. As ações estão distribuídas em 12 alavancas e 41 iniciativas, que vão desde a qualificação de mão de obra até a atração de investimentos em tecnologia e energia limpa.

No primeiro ano, o governo aponta resultados em diferentes frentes. No capital humano, houve ampliação das escolas de tempo integral e programas de qualifica-

ção profissional; em inovação, foram lançados editais de pesquisa e desenvolvimento, além do projeto Agrotec, voltado à agricultura digital; no ambiente de negócios, o programa Tudo Fácil Empresas foi expandido para 74 municípios, agilizando a abertura e formalização de empresas. Também avançou a digitalização da Junta Comercial, que agora utiliza inteligência artificial para reduzir o tempo de tramitação de processos.

Outro destaque é o eixo de recursos naturais, que inclui projetos de energias renováveis e biocombustíveis. “Lançamos recentemente um edital para habilitação de projetos de hidrogênio verde, um setor estratégico para o futuro”, observa Polo. Em infraestrutura, o Estado afirma que tem combinado investimentos diretos com novas concessões rodoviárias e melhorias logísticas.

Além de políticas públicas, o

governo credita parte dos avanços à confiança gerada por um ambiente fiscal equilibrado. “O equilíbrio das contas é o que permite investir em segurança, educação e infraestrutura, fatores essenciais para atrair investidores”, afirma o secretário. Nos últimos meses, diz, o Estado tem acompanhado grandes investimentos privados, como os da Scala Data Center, Aeromot e CPC, além de novas prospecções em andamento. Em 2027, o Rio Grande do Sul receberá o cabo submarino Malbec, projeto da Meta e da V.tal que transformará Porto Alegre em um novo hub de conectividade da América do Sul.

No presente, segundo dados do governo, o primeiro semestre de 2025 registrou recorde histórico de abertura de empresas para o período desde 2003, e o saldo de empregos formais cresceu 18% entre janeiro e setembro, somando 78 mil novos postos. Para além

do crescimento econômico, o plano tem pilares voltados à inclusão social e à sustentabilidade ambiental: as diretrizes consideram a transição energética, o envelhecimento populacional e a necessidade de preparar o Estado para os desafios climáticos.

“Precisamos formar pessoas qualificadas, produtivas e aptas a trabalhar com tecnologia. O Rio Grande do Sul envelhece, e isso exige políticas de educação e inovação para manter a competitividade”, aponta o secretário.

No futuro, as próximas metas incluem consolidar as 12 áreas prioritárias e intensificar a atração de novos empreendimentos. “Vivemos um novo momento, com equilíbrio fiscal, ambiente de confiança e um plano estruturado. Isso nos permite pensar o futuro com segurança e atrair quem quer investir e gerar empregos aqui”, diz Polo.

escala

A Braskem dá mais um passo na transição energética no Rio Grande do Sul.

Com a entrada no mercado livre de gás natural, a operação no Polo Petroquímico de Triunfo ganha ainda mais eficiência e sustentabilidade. A iniciativa reforça o compromisso da companhia com a construção de uma matriz energética moderna e de baixo carbono, além de contribuir para um Estado cada vez mais competitivo e sustentável.

Saiba mais sobre a Braskem no Rio Grande



Braskem



economia

Vencedores da 28ª edição do Sinduscon Premium 2025 são anunciados

Destaque reconhece empresas e empreendimentos da construção; troféus serão entregues dia 24

/ CONSTRUÇÃO CIVIL

O Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) anunciou na quinta-feira os vencedores da 28ª edição do Sinduscon Premium, que reconhece, em diversas categorias, as empresas e os empreendimentos que se destacaram no setor da construção civil gaúcha neste ano.

As construtoras e incorporadoras foram premiadas em duas categorias: Empresa de Grande Porte e Empresa de Médio Porte.

Na primeira, a grande vencedora foi a Melnick (ouro), seguida da Tenda (prata) e da MRV (bronze). Já na categoria Empresa de Médio Porte, as premiadas foram Woss Incorporadora (ouro), Pavei Empreendimentos (prata) e TGD Incorporação & Construção (bronze).

Os empreendimentos, por sua vez, foram reconhecidos na categoria Destaques Sinduscon Premium 2025, que contava com 13 subcategorias.

O destaque foi para a reconstrução da fábrica da Co-

ca-Cola Femsa, localizada na Zona Norte da Capital, que teve a área atingida pelas enchentes de maio do ano passado, e para as três casas da Stemmer Rodrigues Arquitetura e Incorporação, os únicos empreendimentos premiados em mais de uma subcategoria.

A Coca-Cola Femsa foi agraciada em “Empreendimento Comercial” e “Obra Destaque do Sinduscon Premium 2025”, enquanto a Stemmer Rodrigues Arquitetura e Incorporação recebeu os prêmios nas subcatego-

rias “Empreendimento residencial de médio porte” e “Destaque em Arquitetura e Design”.

A cerimônia de entrega dos troféus e reconhecimento dos premiados será realizada no dia 24 de novembro, às 18h30min, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre.

Na ocasião, também serão reveladas as personalidades da plataforma Reconhecimento Sinduscon-RS, que distingue pessoas, empresas ou instituições que colaboraram para o engrandecimento setorial.

RS terá evento voltado a promover conexões no setor de gastronomia

/ GASTRONOMIA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Nos dias 10 e 11 de novembro, Porto Alegre sediará um evento voltado ao setor de gastronomia. Com o objetivo de ajudar a otimizar as operações culinárias, o Origins & Conexões Summit 2025, reunirá chefs, empresários, distribuidores e todos os profissionais

que fazem parte da complexa cadeia produtiva do setor em dois dias de imersão através de palestras, painéis e oficinas. O encontro ocorrerá no Teatro Unisinos, em Porto Alegre.

Segundo o organizador do evento, Leonardo Prade, a expectativa é que sejam recebidas cerca de 400 pessoas para acompanhar os 14 convidados que irão aos palcos compartilhar suas vivências. Dentre os destaques, estão a chef

de cozinha Helena Rizzo, a única mulher brasileira com uma estrela Michelin, e o sócio do Grupo Manda Brasa, que engloba o restaurante 20barra9, Rodrigo “Índio” Carvalho.

As palestras e painéis serão a atração do primeiro dia, enquanto o segundo irá se aprofundar em oficinas mais complexas, explica Prade. Ele afirma que o intuito é “conectar, inspirar e impulsionar” o setor.

Outro destaque do encontro será a exposição da feira de produtores gaúchos. O empreendedor do ramo gastronômico entende que esses momentos de networking são uma carência da área e já projeta uma nova edição no ano que vem.

O evento terá início numa segunda-feira, data em que os restaurantes costumam fechar e na qual há maior disponibilidade de participação do público-alvo.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
05/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
05/11	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
05/11	IOF	Seguros, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
05/11	CPSS	Servidor Civil Ativo, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
05/11	CPSS	Pensionista Civil, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

IPCA a 4,5% amplia apostas sobre a Selic em 2026

Perspectiva de moderação na inflação 2025 reforça expectativa pelo início do ciclo de flexibilização monetária já em janeiro

/ CONJUNTURA

Cresceu a aposta no mercado de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) pode encerrar o ano no teto da meta de inflação - de 4,5% - ou muito próximo dela, conforme o último boletim Focus, que indica mediana de 4,56%. A perspectiva de moderação no IPCA no encerramento do ano reforça a aposta pelo início do ciclo de flexibilização monetária já em janeiro, segundo economistas, embora esse não seja o cenário-base da maioria.

O mercado de trabalho resiliente e a inflação de serviços em níveis altos - ainda que esteja em desaceleração e apresentando uma melhora qualitativa - podem ser um freio para o Banco Central na decisão de reduzir ou não a taxa Selic em janeiro.

A economista Andréa Angelo,

da Warren Investimentos, considera que a desaceleração dos serviços aumenta a aposta por uma queda de juros em janeiro, de 0,25 ponto percentual. Segundo ela, o qualitativo do IPCA mostrou melhora em setembro e na leitura do IPCA-15 de outubro. Contudo, a parte de serviços intensivos no trabalho, ligado ao mercado de trabalho, foi a única que voltou a acelerar neste mês.

Para o head de macroeconomia da Kínitro Capital, João Savignon, o cenário atual para a inflação aumenta a probabilidade de uma eventual antecipação do ciclo de cortes da taxa Selic, mas avalia que ainda é cedo para o Copom baixar a guarda e antecipar o ciclo de redução da taxa Selic. “É preciso aguardar o efeito positivo da dinâmica para gerar uma expectativa inflacionária menor, especialmente para 2027, que é o horizonte do BC. A autarquia pre-

cisa consolidar o ganho de credibilidade”, observa. A Kínitro prevê o primeiro corte na Selic entre março e abril, mas não descarta um início em janeiro.

O economista Fabio Romão, da 4intelligence, considera que a projeção do IPCA a 4,5% em 2025 será a mais frequente no mercado, visto que o cenário para ela se concretizar ficou mais provável. “Certamente as apostas de o primeiro corte na Selic ser em janeiro vão crescer, mas ainda não veremos uma moderação no mercado de trabalho neste ano”, observa.

Para ele, o IPCA deve fechar abaixo da meta - a projeção da 4intelligence é de alta de 4,52% - mas os serviços devem continuar em níveis incômodos para o BC, rodando em 6% no fim deste ano. Para 2026, o economista projeta IPCA de 4,2% e inflação de serviços de 5,4%. “É mais difícil ver uma descompressão em serviços



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Especialistas acreditam que é cedo para cortes na taxa de juros do País

como vimos em alimentação”, diz. A 4intelligence projeta o primeiro corte na Selic em março de 2026, de 0,25 ponto percentual.

O economista Alexandre Maluf, da XP Investimentos, também avalia que o cumprimento do teto da meta da inflação aumenta a aposta de corte no juro básico em janeiro. “O cenário ainda está

aberto, contudo, com as incertezas fiscais e o ciclo de cortes do Federal Reserve”, pontua. A corretora mantém o call de início do afrouxamento monetário em março, com uma redução de 0,50 ponto.

Ele também aponta que a melhora qualitativa da inflação de serviços traz certo alívio para o Banco Central.



PRÊMIO LÍDERES & VENCEDORES 2025 | 31 anos

Realização:



Apoio



CONHEÇA OS AGRACIADOS

REFERÊNCIA EDUCACIONAL

Colégio Tiradentes
Encanta Hub - Centro de Inovação Educacional
José Paulo da Rosa

EXPRESSÃO CULTURAL

Grupo Tholl
Luis Fernando Veríssimo
Tangos & Tragédias

DESTAQUE COMUNITÁRIO

Frei Luciano Bruxel
Fundação Projeto PESCAR
William Ling

SUCESSO EMPRESARIAL

Micro e Pequena Empresa
Di Paolo
Média e Grande Empresa
DaColônia Alimentos Naturais
Líder Empresarial
Lindonor Peruzzo Junior

MÉRITO POLÍTICO

Carlos Gomes
Ernani Polo
Sebastião Melo

A cerimônia será realizada no dia 11 de novembro de 2025, às 19h, no Salão Nobre, 7º andar, Palácio do Comércio - Porto Alegre/RS.



2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº115 - Ano 93

Todeschini S/A Indústria e Comércio CNPJ/MF: 87.547.170/0001-79
NIRE: 43300001431

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social, na Alameda Todeschini, 370, Bairro Verona, em Bento Gonçalves, RS, no dia 14 de novembro de 2025, às 10:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: a) Deliberar sobre a destituição de diretores;

Bento Gonçalves/RS, 03 de novembro de 2025.
Virginia Farina - Diretora Presidente

S.T.I. Alimentação de Caxias do Sul

Caxias do Sul Rua Pinheiro Machado 2157 Fone Fax: (54) 3221-4754 Antonio Prado
Garibaldi CNPJ 88.661.681/0001-80 Cep. 95020-172 – Flores da Cunha
Carlos Barbosa Caxias do Sul - RS – Brasil São Marcos
Farroupilha Site www.stialicx.com.br Veranópolis
Nova Roma do Sul E-mail stialicx@stialicx.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EXCLUSIVA DOS ASSOCIADOS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL - STIALICX, Carta Sindical registrada no Ministério do Trabalho, Livro 022, fl. 054, ano de 1942, inscrito no CNPJ sob nº 88.661.681/0001-80, com sede à Rua Pinheiro Machado, nº 2157, CEP 95.020-172, Caxias do Sul/RS, através do seu Presidente Daniel dos Santos Contreira, **CONVOCA** os associados em dia com as suas obrigações sociais para **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EXCLUSIVA DOS ASSOCIADOS**, nos termos dos artigos 51, do Estatuto Social a ser realizada no auditório da Sede do Sindicato, na Rua Pinheiro Machado, nº 2157, centro de Caxias do Sul/RS, no dia 08 de novembro de 2025, às 10h30min, em primeira convocação, com metade mais um dos associados e, às 11h30min, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

a) Eleição de um(a) Suplente da Diretoria do Sindicato, haja vista a vacância existente desse cargo. O processo será realizado com candidaturas registradas no ato, observados os requisitos do artigo 12 do Estatuto Social e votação efetivada na sequência, dentro dos ditames dos artigos 31, "a" e 51, ambos Estatutários;

b) Assuntos diversos.

Caxias do Sul/RS, 28 de outubro de 2025.
DANIEL DOS SANTOS CONTREIRA
Presidente

FRANCO LEILÕES **Inter**

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG

ONLINE

1º LEILÃO: 04/11/2025 - 09:55h - 2º LEILÃO: 05/11/2025 - 09:55h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**: Casa nº 01, com 1 pavimento, do condomínio edilício denominado "PROVÍNCIA", situado na rua Professora Marlene Maria de Souza, nº 215, no bairro Olaria, Canoas/RS, com área privativa real de 54,60m², área de uso comum de divisão proporcional real de 1,51m², área real total de 56,11m², cabendo-lhe a fração ideal de 0,3334 do terreno e das coisas de uso comum. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 097360.2.0152583-38 trasladada da Matrícula nº 152.583 do Registro de Imóveis da Comarca de Canoas/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: 1º Leilão: **RS 295.117,98 (duzentos e noventa e cinco mil, cento e dezessete reais e noventa e oito centavos)** 2º Leilão: **RS 251.870,35 (duzentos e cinquenta e um mil, oitocentos e setenta e três reais e trinta e cinco centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILÃO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leilão, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) da arrematação, na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francolleiloes.com.br e se habilitando acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, **após a data da efetivação** da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leilão e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leilão, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leilãoiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrematamento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leilãoiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leilãoiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)33604030 ou pelo e-mail: contato@francolleiloes.com.br Belo Horizonte/MG, 20/10/2025.

www.francolleiloes.com.br Ligue para: **(31) 3360-4030**

COMUNICADO

Deezer Music Brasil Ltda. e TIM S/A, pela presente, vêm dar conhecimento a quem se interessar possa, em cumprimento da obrigação prevista no artigo 108, inciso II, segunda parte da Lei nº 9.610/98, que Robson Cardozo Barenho, também conhecido artisticamente como Robson Barenho, é compositor das Obras *Brasilhã*, gravada por Neto Fagundes, no disco *Gauchesco e Brasileiro* e pelo Grupo Buenas e Me Espalho; *Milonga Amorosa*, gravada por César Passarinho no disco *De Alma Leve e Pétalas Noturnas*, gravada por César Passarinho no disco *Milonguando essas Lembranças Tuas*, anteriormente disponibilizadas na plataforma de *streaming* Deezer.

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 18/2025, Pregão Eletrônico nº 14/2025 – Data de abertura: 26/11/2025, às 09h30min** – Registro de Preços para eventual e fracionada aquisição de equipamentos e material permanente para uso nas Unidades Básicas de Saúde do Município de São Francisco de Paula do município de São Francisco de Paula. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 03 de novembro de 2025. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

CLUBE ATLÉTICO GUARANY

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL Nº 01/2025

O Presidente do Clube Atlético Guarany, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os sócios com direito a voto, que nesta data são em número de cem, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se nas dependências da Associação **Atlética Banco do Brasil – AAB, Rua Cosmo Parizotto, S/N, bairro Distrito Industrial, município de Espumoso/RS**, no dia 03 de dezembro de 2025, às 19 horas, com a presença da maioria absoluta dos sócios; ou às 19 horas e 30 minutos, com a presença de qualquer número de sócios, com a seguinte ordem do dia:

1. Eleição da Diretoria e dos membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal para o ano 2026, conforme disposições do artigo 54 a 60 do Estatuto;
2. Prestação de contas do exercício 2025;
3. Assuntos gerais de interesse da Associação.

As inscrições das chapas com os nomes dos membros que concorrerão aos cargos da Diretoria e dos nomes dos membros do Conselho Fiscal, deverá ser apresentada por escrito através de e-mail para: c.a.guaranyespumoso@gmail.com, até o dia 21 de novembro de 2025. Espumoso/RS, 30 de outubro de 2025.

Deonir Jose Cechele
Presidente

Simplás SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO NORDESTE GAÚCHO

Base Territorial: Caxias do Sul, Coronel Pilar, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Nova Pádua, São Marcos e Vale Real. CNPJ: 92.862.713/0001-82 - Sede Social: Rua Italo Victor Bersani, 1134 - B. Jardim América - Fone: (54) 3013 8484 - 95050-520 - Caxias do Sul - RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho, com sede na Rua Italo Victor Bersani, 1134, na cidade de Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, convoca todas as Indústrias integrantes da Categoria Econômica ora representada, situadas na base territorial deste Sindicato, a participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no Auditório do Simplás, localizado no endereço acima indicado, no dia 10 de novembro de 2025, segunda-feira, às 18 horas, em primeira convocação e às 18h30min em última convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: 1. Deliberar sobre reivindicações da Categoria Profissional e possíveis reivindicações da Categoria Econômica; 2. Delegação de poderes ao Presidente da Entidade para propor, negociar, contestar ou acordar em procedimentos coletivos de qualquer natureza, administrativos e ou judiciais, originários ou revisionais; e, 3. Fixar o valor das contribuições devidas pelas Empresas integrantes da Categoria Econômica, associadas ou não, bem como a época do respectivo recolhimento ao Sindicato.

Caxias do Sul, RS, 03 de novembro de 2025.
Cláudio Meneghel | Presidente

SIMPLÁS SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO NORDESTE GAÚCHO

S.T.I. Alimentação de Caxias do Sul

Caxias do Sul Rua Pinheiro Machado 2157 Fone Fax: (54) 3221-4754 Antonio Prado
Garibaldi CNPJ 88.661.681/0001-80 Cep. 95020-172 – Flores da Cunha
Carlos Barbosa Caxias do Sul - RS – Brasil São Marcos
Farroupilha Site www.stialicx.com.br Veranópolis
Nova Roma do Sul E-mail stialicx@stialicx.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL, inscrito no CNPJ sob nº 88.661.681/0001-80, com sede na rua Pinheiro Machado nº 2157, bairro Centro, em Caxias do Sul/RS, por seu presidente, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os TRABALHADORES que exercem atividades nas **COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL/RS**, sediadas na base territorial do Sindicato nos municípios de Caxias do Sul, Antônio Prado, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Garibaldi, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Nova Roma do Sul, Nova Pádua, Veranópolis, Vila Flores e São Marcos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, dia 03 de Novembro de 2025, em primeira convocação às 17h00min, e em segunda e última convocação às 18h00min, tendo por local a sede social do Sindicato localizada na Rua Pinheiro Machado, nº 2157 em Caxias do Sul/RS. A fim de deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA**:

01. Análise da proposta de pauta de reivindicações em relação à data-base 01º de fevereiro de 2026, e submissão à vontade da Assembleia para alteração, acréscimos ou supressões e, ao final, aprovação ou não da pauta de reivindicações da categoria;
02. Autorização aos membros integrantes da Direção Executiva do SINDICATO, observadas as atribuições constantes no Estatuto Social, para convocar e participar de negociação coletiva direta de trabalho com os representantes patronais (sindicato da categoria econômica e/ou empresa); solicitar e participar de mediação na SRT; assinar protocolo de negociações, convenções coletivas de trabalho e acordos coletivos de trabalho, inclusive aditivos; proceder ao lançamento, transmissão e registro dos instrumentos normativos no órgão competente, ressalvada eventual impossibilidade justificada; ajuizar e processar protesto judicial; instaurar e processar dissídio coletivo de natureza econômica ou jurídica; contestar dissídio coletivo; firmar acordos judiciais ou extrajudiciais; e delegar os poderes e atribuições constantes neste item, no todo ou em parte, para procurador, mediante instrumento de procuração;
03. Deliberar sobre a instituição da contribuição assistencial em favor do SINDICATO, como contrapartida pela negociação coletiva: as empresas descontarão em folha dos trabalhadores associados e não associados o valor de 01 (um) dia do salário referente ao piso da categoria da norma revisanda, por duas vezes, assegurado o direito de oposição ao trabalhador não associado. É assegurado o direito de oposição ao trabalhador não associado, desde que manifestado na Assembleia ou, na hipótese de ausência justificada, em até 10 (dez) dias após a realização do primeiro desconto. Nesta hipótese, a oposição válida é aquela manifestada perante o Sindicato, na sede em Caxias do Sul, ou sub-sede em Garibaldi, ambas em horário comercial, pessoalmente, por requerimento individual e de próprio punho, excepcionada a hipótese de trabalhadores com dificuldades de locomoção decorrentes de problemas de saúde, aos quais é garantida a manifestação da oposição através de outros meios legítimos.
04. Assuntos Gerais.

Caxias do Sul, 27 de outubro de 2025
Presidente
Daniel dos Santos Contreira

INSS negocia com BMG para devolver R\$ 7 milhões

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o Banco BMG firmaram um termo de compromisso nas operações de empréstimo consignado para aposentados e pensionistas. O banco irá devolver mais de R\$ 7 milhões cobrados de forma indevida a 100 mil beneficiários da Previdência Social. O valor será restituído por meio de desconto direto nas faturas dos clientes. Segundo o INSS, os beneficiários poderão identificar os valores na próxima fatura do cartão. O banco, no entanto, ainda não foi liberado para voltar a fazer novas operações de crédito consignado. Isso só ocorrerá após a assinatura do ACT (Acordo de Cooperação Técnica), prevista para os próximos dias.

MUNICÍPIO DE VALE REAL

RETIFICAÇÃO

O Município de Vale Real comunica que foi **RETIFICADO** o Edital 032 – **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 006/2025** – construção/execução de subestação de energia, conforme abaixo descrito: **a)** Alterada a planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro. **b)** Alterada a data da sessão para o dia 25 de novembro de 2025. **c)** Demais cláusulas e condições permanecem inalteradas.

Vale Real, 03 de novembro de 2025.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA

Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE GAURAMA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025

O Município de Gaurama, torna público aos interessados que será realizada licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO (do tipo menor preço unitário), para aquisição de Implementos Agrícolas novos, sendo: 01 Rolo Faca, 01 Classificador de Sementes e 01 Grade Niveladora, sendo que a sessão pública será realizada no site: www.bll.org.br, no dia 17 de novembro de 2025, às 14h, horário de Brasília – DF. Informações e edital na Prefeitura Municipal de Gaurama no horário de expediente, pelo telefone (54) 99632 7446 ou pelos sites: www.gaurama.rs.gov.br ou www.bll.org.br. Gaurama/RS, 31 de outubro de 2025.

Eliezer Wagner Zanatta, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 023/2025

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 14 de novembro de 2025, às 08:30h estará recebendo as propostas para Registro de Preços para futuro e eventual aquisição de materiais de expediente e artesanato, para suprir as necessidades das secretarias municipais. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site <http://www.protasioalves.rs.gov.br>; <https://pncp.gov.br/app/editais>; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>

Protásio Alves, 31 de outubro de 2025

ITAMAR ANTÔNIO GIRARDI, PREFEITO

PUBLICIDADE LEGAL

O Oficial do Registro de Imóveis da 3ª Zona desta Capital, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 440-X, incisos I e II, do Provimento 150 do CNJ:
 Faz saber aos sucessores de FRANCISCO ALVES DA SILVA e STANISLAWA ZELANIS DA SILVA, que figuram como promitentes vendedores do bem imóvel, que ANDRÉ FERREIRA DA TRINDADE e ANELISE QUADROS DA SILVA DA TRINDADE, requerem o Reconhecimento de Adjudicação Compulsória Extrajudicial, constituído do "um terreno, com área de 330m², sito à estrada João Passuelo, n. 590, distando 139,78 m da esquina com o acesso Hélio Alvez da Rocha, quarteirão indefinido, lado par, ao sul, atual alinhamento, com as seguintes dimensões: de frente, 11,00m à dita estrada; lado esquerdo, a leste, 30,00m da frente aos fundos; ao lado direito, a oeste, frente a fundos, mede 30,00m; e, ao norte, linha reta, na extensão de 11,00m, fechando o perímetro. Divide-se por todos os lados com propriedade de Norberto Hilmar França Silveira", matriculado sob n. 94 689, no Serviço de Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre/RS, do qual comprovaram serem titulares dos direitos reais de aquisição em virtude de Compromisso de Compra e Venda, datado de 28/02/2008, nos termos do art. 1.417 e 1.418 do Código Civil Brasileiro. Dessa forma, ficam cientes OS ACIMAS NOMINADOS e DEMAIS INTERESSADOS do procedimento requerido, sendo que decorrido o prazo legal de 15 dias úteis, a contar da publicação deste, sem impugnação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes e será efetuado o registro requerido.
 Porto Alegre, 2025.
 Moysés Marcelo de Sillos - Registrador

AUTOMÓVEL CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO
1ª E 2ª CONVOCAÇÃO
 No uso das atribuições que me são conferidas pelo Estatuto Social, convoco os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Automóvel Clube do Rio Grande do Sul para a Reunião Ordinária a realizar-se no dia 24 de novembro de 2025, na sede social, situada no Autódromo Internacional de Tarumã, Estrada Capitão Gentil Machado de Godoy, nº 5905 – Bairro Elsa – Viamão/RS, em primeira convocação às 19h00 e em segunda convocação às 19h30, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:
 I – Eleição e posse do Presidente e dos Vice-Presidentes da Diretoria do Automóvel Clube do Rio Grande do Sul;
 II – Assuntos gerais.
 Viamão, 03 de novembro de 2025.
Airon Diehl
 Presidente do Conselho Deliberativo
 Automóvel Clube do Rio Grande do Sul

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO
 O Presidente da Associação Nacional de Criadores "Herd-Book Collares", inscrita no CNPJ sob o nº 92.215.573/0001-50, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os criadores associados da entidade que estiverem quites com as suas obrigações sociais, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede social da Entidade, sito na Rua Anchieta, nº 2043, Centro, Pelotas/RS, no dia 04 de dezembro de 2025, em primeira convocação, às 13:30 hs e, em segunda convocação, às 14:00 hs, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
 1º) Apreciar e deliberar sobre o relatório da Diretoria, prestação de contas e demonstrações financeiras relativas ao ano 2024;
 2º) Tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da Diretoria do mesmo período;
 3º) Outros assuntos de interesse social.
 Pelotas, 03 de novembro de 2025.
Joaquim Villegas
 Presidente

Federação de Ginástica Do Rio Grande do Sul - FGRS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 A Federação de Ginástica Do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 19.684.481/0001-20, com sede na Rua Gonçalves Dias, 700 – Ginásio De Ginástica, CEP 90130-000, Porto Alegre/RS, através de seu Presidente Sr. João Carlos Oliva, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 17, em atendimento ao disposto no Artigo 15, Item I, do Estatuto, CONVOCA seus filiados, para a ASSEMBLÉIA GERAL ELETIVA a realizar-se:
 Data: 06/12/2025 (Sábado)
 Horário: 9h30min em primeira chamada com a maioria de seus filiados, ou 30 min após, com qualquer quórum.
 Plataforma: Zoom
 Confirmação: Solicitamos que a confirmação e envio da Carta de nomeação da Entidade, sejam realizados via e-mail até dia 22/11/2025.
 Pauta:
 I. Apresentação dos presentes com direito a voz e voto.
 II. Montagem da mesa eleitoral (Presidente, mesário, escrutinador)
 III. Apresentação para votação da nova administração da Federação para gestão de 2026 - 2029:
 IV. Votação.
 Porto Alegre, 03 de Novembro de 2025.

GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DO LADO DO POVO BRASILEIRO
PREGÃO 90016/2025 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
 A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA torna público que no dia 13-11-2025 às 09:00, procederá a abertura do pregão nº 90016/2025, objetivando aquisição de equipamentos diversos para modernização da infraestrutura dos laboratórios de graduação, pesquisa e pós-graduação e demais setores da UFCSPA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O Edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras/pt-br, bem como, pode ser obtido através dos seguintes contatos: fone/fax: (51) 3303.8788 – ou e-mail: licitacao@ufcspa.edu.br
 Comissão Permanente de Licitações da UFCSPA

SINDICONTARS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
 O Sindicato dos Contadores do Estado do Rio Grande do Sul – SINDICONTA-RS, através do PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO, Sr. Diego Rotermund Moreira, nos Termos do Estatuto Social, CONVOCA os membros do CONSELHO DELIBERATIVO para participarem da REUNIÃO, que se realizará no dia 03/12/2025 (quarta-feira), na sede do Sindicato, na Rua Hoffmann, 724, em Porto Alegre, às 18h e 30 min em primeira chamada e às 19h, em segunda chamada, para tratar da seguinte ordem do dia:
 A. Eleição dos membros da Diretoria Executiva para o mandato de 2026/2027 (art. 47, I, e art. 48, do Estatuto);
 B. Eleição dos Conselheiros Fiscais para o mandato de 2 anos - 15/12/2025 a 14/12/2027 (um presidente e dois vices, a teor dos artigos 38 e 39 do Estatuto).
 C. Aprovação do orçamento para 2026;
 D. Atualização da Taxa Associativa;
 E. Assuntos Gerais;
 Porto Alegre, 31 de outubro de 2025.
Diego Rotermund Moreira
 PRESIDENTE

economia

Aneel mantém bandeira vermelha 1 em novembro

Custo para cada 100 quilowatts-hora (kWh) segue em R\$ 4,46

/ ENERGIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na sexta-feira a bandeira vermelha patamar 1 para o mês de novembro, mesmo patamar de outubro. A classificação representa um custo adicional de R\$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Com a indicação da bandeira vermelha, o consumidor deve atentar para o consumo para evitar desembolso financeiro maior com energia elétrica nas próximas contas.

Nos meses de agosto e setembro o patamar verificado foi vermelho 2. Os operadores do mercado de energia já trabalhavam com essa possibilidade para o próximo mês, como mostrou a Agência Estado, que apontou que ainda há um volume de chuvas abaixo da média, com reflexo negativo no nível dos reservatórios e na geração das usinas hidrelétricas.

Com isso, há necessidade de acionamento de usinas termelétricas, que são mais caras e justificam a bandeira vermelha.

“Além disso, a geração solar é intermitente e não fornece energia de forma contínua, especialmente no período noturno e nos horários de maior con-



ANDRESSA PUFAL/ARQUIVO/JC

Consumidor deve controlar consumo para evitar surpresas na conta

sumo. Por isso, o acionamento das termelétricas continua sendo essencial para atender à demanda”, disse a Aneel.

O consumidor de energia pode, contudo, sentir um alívio na conta de luz ao longo dos próximos meses, com o arrefecimento da bandeira tarifária.

A tendência foi sinalizada em cenários apresentados na semana passada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), com a possibilidade de acionamento da bandeira amarela em dezembro - o que corresponderia a um custo de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Os primeiros meses de

2026, por sua vez, devem ser de bandeira verde, sem cobrança adicional. Apesar das perspectivas positivas à frente, as projeções podem ser alteradas. Desde fevereiro deste ano houve piora nas expectativas de chuva.

Além do risco hidrológico (GSF), gatilho para o acionamento das bandeiras mais caras, outro fator de peso é o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) - valor calculado para a energia a ser produzida em determinado período.

O ano de 2024 foi encerrado com bandeira tarifária verde na conta de luz, mas, com a piora nas expectativas de chuva, foi acionada em junho a bandeira vermelha patamar 1, seguindo o mesmo nível no mês seguinte.

Em agosto, auge do período seco, houve elevação para o patamar 2. Agora, há projeções indicando possibilidade de bandeira verde em janeiro de 2026.

O mecanismo das bandeiras tarifárias foi criado em 2015 para indicar o custo real da energia. Ele reflete o custo variável da produção de energia, considerando fatores como a disponibilidade de recursos hídricos, o avanço das fontes renováveis, e o acionamento de fontes de geração.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo de valores. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimo a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Associação Brasileira de Odontologia – ABORS
Edital de Convocação
Assembleia Geral Ordinária para Eleições ABORS
 Nos termos previstos nos art. 19 Inciso I, e art.37, do Estatuto da ABORS ficam convocados os senhores associados para a realização da Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá na sede da ABORS, situada nesta capital, à Rua Furriel Luiz Antônio de Vargas, 134, no dia 19 de novembro de 2025, das 10h às 14h, para eleição de Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal para o triênio 2025-2028.
 Porto Alegre, 03 de novembro de 2025.
João Batista Burzlaff
 Presidente ABORS
Heron Oliveira da Rocha
 Presidente Conselho Deliberativo

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE RETIFICAÇÃO
 O Prefeito, no uso das atribuições legais, informa a alteração do Edital da Lic. 2792/2025 - Pregão Eletrônico 162/2025, nos termos do adendo 01/2025, disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br. Altera a data e horário do certame para o dia 14/11/2025, credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min.
 Arlei Luis Tomazoni – Prefeito
 Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2025.
 Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária
 A Presidente do Conselho Diretor da Associação Comercial e Industrial de Camaquã, no uso de suas atribuições e de acordo com o que estabelecem os artigos 16º, 17º, 18º e 19º do Estatuto Social da Entidade, CONVOCA os associados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede social, à Rua Júlio de Castilhos, 1140, nesta cidade, em primeira chamada às 18h, com a presença de um quarto dos associados ou em segunda chamada, às 18h30 com qualquer número, no dia 25 de novembro de 2025, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
 1. Eleger o Presidente e os três Vice-Presidentes do Conselho Diretor, para Exercício Biênio 2026/2027.
 2. Estão abertas as inscrições para as chapas até 15 dias antes das eleições nos termos do artigo 19 parágrafo 3º.
 Camaquã, 03 de novembro de 2025.
Carla Geannichini Roxo
 Presidente do Conselho Diretor
 Associação Comercial e Industrial de Camaquã - ACIC

economia

CPFL vence leilão de lote de obras de transmissão no RS e no Paraná

Empresa levou o lote 3 do certame ofertando deságio de 53,93% da Receita Anual Permitida

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Entre as seis empresas habilitadas para concorrer no lote 3 do Leilão de Transmissão 4/2025 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) na sexta-feira, na sede da B3, em São Paulo, a CPFL Transmissão foi a vencedora da disputa.

Apresentando um lance de R\$ 81,156 milhões de Receita Anual Permitida (um deságio de 53,93% em relação ao teto estabelecido para esse lote que era de R\$ 176,2 milhões), a companhia agora será responsável por uma série de obras a serem construídas no Rio Grande do Sul e no Paraná, entre linhas de transmissão e subestações de energia, que deverão absorver mais de R\$ 1 bilhão em investimentos.

De acordo com informações da Aneel, os empreendimentos servirão, principalmente, para atendimento às cargas do Noroeste do Rio Grande do Sul e aumento de confiabilidade à região Me-

tropolitana de Porto Alegre, assim como para o Noroeste do Paraná. Entre os municípios gaúchos impactados estão Erechim, Boa Vista do Buricá, Ivoti, São Sebastião do Caí, Feliz, Vale Real, Linha Nova, Caxias do Sul, Lindolfo Collor, São José do Hortêncio e Portão. Já entre as cidades paranaenses constam Sarandi e Maringá.

Assim como obras em subestações de energia, serão implementados 99 quilômetros em linhas de transmissão. A partir da assinatura do contrato de concessão, o prazo será de 48 meses para a execução dos complexos e a perspectiva é da geração de mais de 2,6 mil postos de trabalho com a iniciativa.

A CPFL, que em 2021 adquiriu o controle da estatal Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T), nesse leilão de sexta-feira superou novamente outras empresas conceituadas dentro do setor de transmissão. Estavam inscritas no certame para disputar o lote 3 a Taesa, a Eletrobras CGT Eletrosul (agora Axia Energia), o Consórcio Engie Brasil Transmissão, o Consórcio



Disputa foi realizada na sede da B3, em São Paulo, na sexta-feira

Olympus XIX e a Cymi Construções e Participações (essa última, apesar de habilitada, não apresentou proposta).

“Seguimos firmes em nossa estratégia de expansão do negócio transmissão, priorizando projetos com sinergia operacional e perfil regulatório equilibrado”, enfatiza o vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios da CPFL Energia, Roberto Sartori. A CPFL opera atualmente cerca de 6 mil quilômetros de linhas de transmissão

e acumula mais de R\$ 3,1 bilhões em investimentos desde outubro de 2021. “Projetos de transmissão são fundamentais para o desenvolvimento do sistema elétrico nacional e para viabilizar a transição energética. Buscamos ampliar nossa atuação em regiões estratégicas, com soluções que integrem eficiência, tecnologia e sustentabilidade”, complementa Sartori.

No total, o leilão da Aneel abrangiu projetos em 12 estados brasileiros.

Descrição do Lote 3

- ▶ Subestação 525/138 kV Erechim - (6+1 Res) x 50 MVA.
- ▶ Subestação 230/69 kV Boa Vista do Buricá 2 - (6+1 Res) x 33,33 MVA.
- ▶ Trechos de linha de transmissão 525 kV entre a subestação Erechim e a linha de transmissão 525 kV Itá - Caxias Norte C1, com 2 x 1,5 km.
- ▶ Trechos de linha de transmissão 230 kV entre a Boa Vista do Buricá 2 e a linha de transmissão 230 kV Guarita - Santa Rosa C1, com 2 x 5,5 km.
- ▶ Linha de Transmissão 230 kV Ivoti 2 - São Sebastião do Caí 2, com 20,4 km.
- ▶ Linha de Transmissão 230 kV Caxias - São Sebastião do Caí 2 C1, com 42,6 km.
- ▶ Subestação 230/138 kV São Sebastião do Caí 2 - 2 x 150 MVA.
- ▶ Subestação 230/138 kV Ivoti 2 - 2 x 150 MVA.
- ▶ Trechos de linhas de transmissão 230 kV entre a subestação Ivoti 2 e a linha de transmissão 230 kV Caxias - Campo Bom C1, com 1 km.
- ▶ Trechos de linhas de transmissão 230 kV entre a subestação Ivoti 2 e a linha de transmissão 230 kV Caxias - Campo Bom C2, com 1 km.
- ▶ Linhas de transmissão 230 kV Sarandi - Maringá, C1 e C3, CD, com 18,2 km (nova linha de transmissão na mesma faixa do C1 existente, com maior capacidade).

FONTE: ANEEL

Desemprego no País fecha em 5,6% até setembro

/ TRABALHO

A taxa de desemprego do Brasil foi de 5,6% no trimestre até setembro, levemente abaixo do patamar de 5,8% registrado nos três meses encerrados em junho, que servem de base de comparação. Com o resultado, o indicador voltou a marcar o menor nível da série histórica iniciada em 2012, de acordo com os dados divulgados na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A mínima de 5,6% já havia sido verificada nos trimestres até julho e agosto de 2025. O IBGE, contudo, evita a comparação direta entre intervalos com meses repetidos, como é o caso dos finalizados em julho, agosto e setembro. O novo resultado ficou praticamente em linha com a mediana das previsões do mercado financeiro. Essa projeção estava em 5,5% para o trimestre até setembro.

Os dados do IBGE integram

a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). O levantamento investiga tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal. O número de desempregados, que estão à procura de trabalho, foi estimado em 6 milhões. É o menor já registrado na série histórica.

O contingente recuou 3,3% na comparação com o trimestre até junho (menos 209 mil pessoas) e caiu 11,8% em um ano (menos 809 mil). Já a população ocupada, ou seja, que tinha algum tipo de trabalho, foi calculada em 102,43 milhões até setembro. Isso significa uma leve variação positiva de 0,1% ante o intervalo até junho (mais 118 mil), dentro da margem de estabilidade da pesquisa. Em relação a um ano antes, a população ocupada cresceu 1,4% (mais 1,4 milhão).

A análise por grupamentos de atividade mostra que, em relação ao trimestre anterior, hou-

ve aumento no número de ocupados na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (3,4%, ou mais 260 mil pessoas) e na construção (3,4%, ou mais 249 mil pessoas). Já o número de trabalhadores diminuiu nos grupamentos de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (queda de 1,4%, ou menos 274 mil pessoas) e serviços domésticos (recoo de 2,9%, ou menos 165 mil pessoas). Os demais setores permaneceram estáveis.

O novo resultado (102,43 milhões) está próximo do maior já registrado na série (102,44 milhões). A máxima foi encontrada no trimestre até julho deste ano. O mercado de trabalho vem de uma trajetória de recuperação no país. Segundo analistas, o movimento refletiu o desempenho aquecido da economia em meio a medidas de estímulo do governo federal, além de mudanças demográficas e impactos da tecnologia.



MENU POA
NEGÓCIOS | SOCIEDADE | CULTURA



Associação
comercial
Porto Alegre



Lauren Pfeiff
Influenciadora
e Empresária



Maju Salgado
Influenciadora
e Empresária

04 NOVEMBRO
12H ÀS 14H

Influência estratégica: de criadoras a empreendedoras.
Engajamento, negócios e sucesso.

Local: Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, N°1413

Patrocinadores






Apoiadores










MAPA ECONÔMICO DO RS Indicadores do presente, tendências para o futuro

O Mapa Econômico | Edição Porto Alegre marcará o encerramento do projeto neste ano.

O encontro será realizado no dia 6 de novembro, a partir das 17h, na FIERGS (Av. Assis Brasil, 8787 – Bairro Sarandi, Porto Alegre).

A edição reunirá as regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral em uma tarde de painel e coquetel de celebração, destacando os principais indicadores e perspectivas econômicas do Estado.

Participe conosco desse encontro que celebra o desenvolvimento regional e o protagonismo econômico do Rio Grande do Sul.



Escaneie o QR Code e veja as edições de 2025.



Entre em contato e saiba como participar do projeto.
(51) 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Realização



O jornal de economia e negócios do RS

Patrocínio especial











Patrocínio







Apoio



Mão a mão




/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-1,67	-0,77	0,36	0,42	-0,94	2,82
IPA-M (FGV)	-2,53	-1,29	0,43	0,49	-2,92	1,90
IPC-BR-M (FGV)	0,22	0,27	-0,07	0,25	3,40	4,03
INCC-M (FGV)	0,96	0,91	0,70	0,21	5,35	7,07
IGP-DI (FGV)	-1,80	-0,07	0,20	0,36	-1,27	2,31
IPA-DI (FGV)	-2,72	-0,34	0,35	0,30	-3,41	1,26
IPA-Ind. (FGV)	-2,31	0,76	-0,06	-0,25	-2,84	0,75
IPA-Agro (FGV)	-3,86	-3,42	1,53	11,85	-4,97	2,41
IGP-10 (FGV)	-0,97	-1,65	0,16	0,21	-1,06	2,88
INPC (IBGE)	0,23	0,21	-0,21	0,52	3,08	5,05
IPCA (IBGE)	0,24	0,26	-0,11	0,48	3,15	5,13
IPC (IEPE)	0,98	0,70	0,28	0,79	4,65	6,09
	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,33	-0,14	0,48	0,67		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ SETEMBRO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 07/10/2025

INDEXADORES

	Ago 2025	Set 2025	Out 2025
Valor de alçada (R\$)	13.937,50	13.977,50	14.087,50
URC R\$	55,75	55,91	56,35
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	0.004228	0.004192	0.004212
UIF-RS	36,85	36,95	36,91
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R\$)	5,771		

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,20
2025*	4,56
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 31/10/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	-	-	-	-	-	-
Nov/2025	744.505	220.645	5.398.000	5.383.699	5.387.000	59.394.313.500
Dez/2025	304.363	68.250	5.432.000	5.419.098	5.422.000	18.492.673.625

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 31/10/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	-	-	-	-	-	-
Nov/2025	1.196.455	57.514	14,92	14,91	14,90	5.745.061.242
Dez/2025	915.390	40.847	14,90	14,90	14,90	4.037.691.615

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jan	64,77
WTI/Nova Iorque/Dez	60,98

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
31/10	5,3798	5,3803	-0,02%
30/10	5,3807	5,3812	+0,4%
29/10	5,3585	5,3595	0%
28/10	5,3592	5,3597	-0,2%
27/10	5,4800	5,5760	+0,5%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,4700	5,5620
Dólar Australiano	3,1000	3,7500
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	6,4000	6,4970
Franco Suíço	5,5000	7,2000
Libra Esterlina	6,4000	7,5000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

02/11 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 591.749,00

CÂMBIO BC

31/10/2025 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,3843
Dólar (EUA)	5,3843	1
Euro	6,214	1,1541
Yene (Japão)	0,03495	154,06
Libra Esterlina (UK)	7,075	1,314
Peso Argentino	0,003721	1447,01

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
31/10	343,000	3.996,50
30/10	343,000	4.015,90
29/10	343,000	4.000,70

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	30.530,8	27.541,0	2.989,8
Ago	29.861,1	23.727,9	6.133,3
Jul	26.233,6	21.443,1	4.790,5
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,78
2025*	2,16
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
30/10	356.742
29/10	357.841
28/10	358.746
27/10	358.624
24/10	359.207
23/10	359.316

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.417,60	0,64	3,59	4,73
	Normal	R 1-N	3.181,98	0,53	4,08	5,70
	Alto	R 1-A	4.250,76	0,32	3,36	5,31
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.288,37	0,60	3,61	4,82
	Normal	PP 4-N	3.111,07	0,54	3,86	5,79
	Baixo	R 8-B	2.174,15	0,60	3,28	4,59
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.708,57	0,48	3,65	5,54
	Alto	R 8-A	3.449,80	0,34	3,47	5,63
	Normal	R 16-N	2.651,17	0,45	3,69	5,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.535,45	0,63	3,80	6,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.745,60	0,60	4,06	5,30
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.483,79	0,73	4,26	5,05
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.500,79	0,45	3,99	6,71
	Alto	CAL 8-A	4.023,93	0,38	4,44	7,58
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.703,68	0,54	3,82	5,92
	Alto	CSL 8-A	3.161,71	0,43	4,69	7,21
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.640,48	0,51	3,81	5,96
	Alto	CSL 16-A	4.251,44	0,42	4,62	7,18
GI (Galpão Industrial)		GI	1.338,04	0,54	2,80	3,84

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./25	Jul./25	Ago./25	Set./25	Out./25
IPC (IEPE)	5,42	5,26	5,47	5,44	6,09
INPC (IBGE)	5,20	5,18	5,13	5,05	5,10
IPC (FIPE/USP)	5,20	4,84	5,07	4,92	5,41
IGP-DI (FGV)	6,27	3,83	2,91	3,00	2,31
IGP-M (FGV)	7,02	4,39	2,96	3,03	2,82
IPCA (IBGE)	5,32	5,35	5,23	5,13	5,17
Média do INPC e do IGP-DI	5,73	4,51	4,02	4,03	3,70

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.789,04
	R\$ 1.830,23
	R\$ 1.871,75
	R\$ 1.945,67
	R\$ 2.267,21

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04:	
Benefício de:	R\$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
9/2025	811,44	1.056,29
8/2025	811,14	1.057,13
7/2025	830,41	1.059,22

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 27/10/2025 a 31/10/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	49,50	57,45	62,00
Boi para abate	kg vivo	10,00	10,56	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	11,31	13,00
Feijão	saco 60 kg	105,00	116,00	125,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,28	2,40
Milho	saco 60 kg	58,00	62,56	72,00
Soja	saco 60 kg	123,00	125,22	130,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,38	6,700
Trigo	saco 60 kg	59,00	60,09	62,00
Vaca para abate	kg vivo	8,50	9,070	9,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	03/11	04/11	05/11	06/11	07/11
Rendimento %	0,6729	0,6729	0,6749	0,6768	0,6769
Mês	Outubro	Novembro			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	03/11	04/11	05/11	06/11	07/11
Rendimento %	0,6729	0,6729	0,6749	0,6768	0,6769

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

economia

Dólar tem valorização de 1,08% em outubro

Ibovespa sustentou oito altas seguidas e encerrou o mês com avanço de 2,26%; no ano, moeda acumula perdas de 12,94%

/ MERCADO DE CAPITAIS

O dólar encerrou a sessão de sexta-feira cotado a R\$ 5,3803 (-0,02%), apesar do sinal predominante de alta da moeda norte-americana no exterior, em meio a ajustes das apostas em torno do afrouxamento monetário nos Estados Unidos após falas cautelosas de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano).

Operadores ressaltaram que a formação da taxa de câmbio na sexta esteve ligada em grande parte a fatores técnicos, como a disputa pela formação da taxa ptax de outubro, na primeira etapa de negociações, e a rolagem de posições no segmento futuro. Eventual fluxo para ativos locais, em especial para o Ibovespa, pode ter dado fôlego ao real. Apesar da queda de 0,23% na semana, o dólar terminou outubro com ganhos de 1,08%, após recuo de 1,83% em setembro. No ano, a moeda acumula perdas de 12,94% em relação ao real, que apresenta o melhor desempenho entre as divisas latino-americanas em 2025.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma

cesta de seis divisas fortes, o índice DXY subiu cerca de 0,25%, ao redor dos 99,780 pontos. O Dollar Index avançou 0,85% na semana e 2% no mês. No ano, apresenta ainda queda ao redor de 8%.

O economista sênior do Inter, André Valério, lembra que o real se fortaleceu no início da semana, com um cenário externo favorável para ativos de risco, com menor tensão comercial, e teve desempenho superior a de pares emergentes. Na segunda-feira, o BC realizou operação casada, com venda de US\$ 1 bilhão em leilão à vista e colocação de US\$ 1 bilhão de swaps cambiais reversos, ampliando a liquidez e amenizando as pressões sobre o cupom cambial (juro em dólar). “O real devolveu os ganhos com a decisão do Fed na quarta-feira, que sinalizou um tom hawkish mesmo com o corte amplamente esperado de 25 pontos-base”, afirma Valério. “De toda maneira, o carry favorável no Brasil ajudou a conter a depreciação do real ao longo da segunda metade da semana”.

É dado como certo que o Banco Central vai anunciar nesta se-

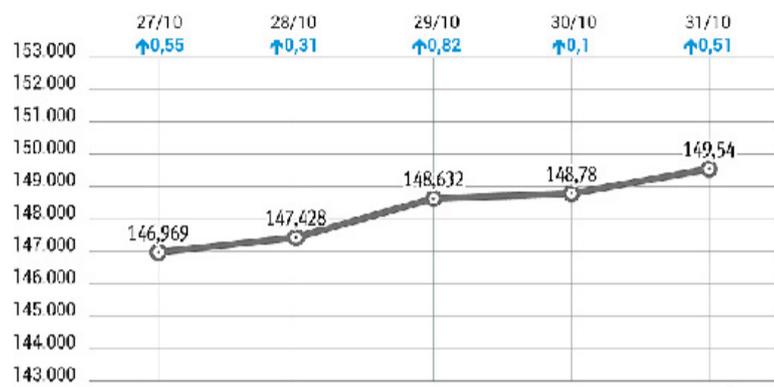
mana manutenção da taxa Selic em 15%, em um comunicado de-sautorizando apostas em redução dos juros ainda neste ano.

O Ibovespa não apenas sustentou a oitava alta seguida, como renovou recorde histórico intradia e de fechamento aos 149 mil pontos, acumulando avanço superior a 2% no mês de outubro. Há relatos de fluxo estrangeiro, com maior apetite ao risco global após acordo entre Estados Unidos e China, expectativa de corte de juros no Brasil - renovada nesta sexta após a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, mostrar queda na taxa de ocupação -, e, como cereja do bolo, um balanço melhor do que o esperado da Vale, ação com maior peso do índice.

Aos 149.540,43 pontos (+0,51%), o recorde de fechamento é o quinto consecutivo. O giro financeiro somou R\$ 23,57 bilhões. Na semana, o Ibovespa avançou 2,30%, com ganhos de 2,26% em outubro e de 24,32% no ano.

Os sucessivos recordes do Ibovespa ocorrem por conta da entrada de fluxo estrangeiro para a Bolsa brasileira, segundo o gestor de

Fechamento



Volume R\$ 23,570 bilhões

renda variável da Western Asset, César Mikail. Houve uma reversão de tendência, com maior apetite a risco global, por dois fatores: “O mais relevante no curto prazo foi o acordo de Trump com Xi Jinping, que deu alento aos mercados no mundo todo. O segundo ponto é que os resultados das empresas lá fora estão vindo fortes, mostrando a economia americana resiliente”, diz.

Ainda que os investidores estrangeiros tenham retirado R\$ 1,3 bilhão da Bolsa brasileira em outu-

bro até a última quarta-feira, o saldo dos últimos cinco pregões é de entrada de recursos. No ano, o fluxo de capital externo está positivo em R\$ 25 bilhões.

Encerrados os negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 cedeu de 13,926% no ajuste de quinta-feira, 30, para 13,845%. O DI para janeiro de 2029 recuou de 13,205% no ajuste de ontem a 13,075%. O DI para janeiro de 2031 marcou 13,36%, vindo de 13,48% no ajuste antecedente.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	5,15	+13,19%
CM Hospitalar SA	1,440	+10,77%
Tronox Pigmentos do Brasil SA Pfd Registered Shs B	22,00	+10,06%
YDUQS Participacoes SA	14,21	+8,39%
Mangels Industrial SA Pfd Shs	6,49	+8,17%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Belora RDVC City Desenvolvimento Imobiliario S.A.	21,250	-14,93%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,35	-12,50%
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira	13,14	-12,46%
Marcopolo SA Pfd	7,89	-10,54%
Marcopolo SA	6,82	-10,50%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	5,09	-2,12%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,35	-12,50%
Marcopolo SA Pfd	7,89	-10,54%
Vale S.A.	65,26	+2,27%
Cosan S.A.	6,15	+1,32%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,38%
Petrobras PN	-0,47%
Bradesco PN	+0,33%
Ambev ON	+0,95%
Petrobras ON	-0,47%
BRF SA ON	-
Vale ON	+2,27% _s
Itausa PN	+0,95%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,09	Nasdaq +0,61	FTSE-100 -0,44	Xetra-Dax -0,67	FTSE(Mib) -0,06	S&P/ASX -0,041	Kospi +0,50
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,44	Ibex -0,048	Nikkei +2,12	Hang Seng -1,43	BYMA/Merval -0,30	Xangai -0,81	Shenzhen -1,14

Venha para a instituição financeira cooperativa especialista na área da saúde.

UNICRED

Maduro: inimigos querem ‘roubar’ petróleo do país

Sem citar os EUA, líder venezuelano falou em “agenda de ameaças”

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse na sexta-feira que ações contra o país visam “justificar uma guerra, uma mudança de regime” para “roubar” as reservas de petróleo do país. Sem citar diretamente Donald Trump ou os Estados Unidos, Maduro disse que está sendo imposta à Venezuela “uma agenda permanente de ameaças, de guerras. Ameaças militares, guerras psicológicas.”

O objetivo, segundo Maduro, é “justificar uma guerra, uma mudança de regime e nos roubar a riqueza imensa petrolífera”. A declaração aconteceu durante o Encontro Parlamentar do Grande Caribe em Defesa da Paz, que reúne parlamentares latinos em Caracas, capital venezuelana. O deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP) era o único representante do Brasil presente no encontro.

“A verdade é que a Venezuela é inocente. E tudo o que se está fazendo contra a Venezuela é para justificar uma guerra, uma mudança de regime e nos roubar a riqueza imensa petrolífera, que é a maior reserva petrolífera e a quarta reserva de gás do mundo. Sem Venezuela não haveria petróleo.”

O presidente venezuelano também disse que seu país quer paz. “Chega de ameaças. Chega de fascismo. Respeito ao direito à paz



VENEZUELAN PRESIDENCY/HANDOUT/AFP/IC

“Chega de guerras”, afirmou Maduro durante encontro em Caracas

dos povos da América e dos povos do mundo. Chega de guerras. União e paz é o que queremos.”

Por sua vez, o presidente norte-americano Donald Trump afirmou, na sexta-feira, que não considera ordenar ataques dentro da Venezuela. Questionado por jornalistas a bordo do avião presidencial se avalia a possibilidade de ataques em solo venezuelano, Trump foi monossilábico: “Não”.

Em outubro, Trump confirmou ter autorizado a CIA, a agência de espionagem dos EUA com histórico de interferência na América Latina, a fazer operações secretas e letais com o objetivo de derrubar Maduro do poder. Em conversa com a imprensa na Casa Branca, no último dia 15, o repu-

blicano disse que o país sul-americano “está sentindo a pressão” e, não descartou operações em terra.

Nas últimas semanas, a tensão entre Venezuela e Estados Unidos escalou. Os dois países já tinham desavenças políticas, mas discursos e demonstrações de força têm se tornado mais recorrentes. Os EUA realizaram operações secretas da CIA e enviaram militares à região. Maduro tem acusado Trump de espalhar desinformação e tentar interferir na soberania de seu país. Além disso, os EUA atacaram barcos na região do Caribe e do Oceano Pacífico, descrevendo as ações como operações de combate ao tráfico. Pelo menos sete barcos foram bombardeados desde setembro.

Israel diz que corpos não são de reféns e retoma ataques contra Gaza

/ GUERRA

Israel afirmou que os três corpos recebidos do Hamas na sexta-feira, por meio da Cruz Vermelha, não pertencem a nenhum dos 11 reféns cujos restos mortais ainda não foram devolvidos pelo grupo terrorista. O anúncio foi feito neste sábado, após a conclusão das análises feitas no instituto forense de Abu Kabir, em Tel Aviv.

Em comunicado, a facção afirma que, diante da incerteza da identidade dos corpos, ofereceu às autoridades israelenses amostras dos três cadáveres para que exames fossem feitos antes da devolução, mas que Tel Aviv recusou e insistiu pela entrega dos restos mortais completos.

Também neste sábado, o Exército israelense atacou a Faixa de Gaza com disparos e ataques aéreos nos arredores de Khan Yunis, segundo autoridades locais ouvidas pela agência de notícias AFP. É o terceiro bombardeio desde o cessar-fogo firmado no dia 10 de outubro, em um acordo impulsionado pelos Estados Unidos, sob a acusação de que o Hamas viola a trégua por não entregar os corpos.

O cessar-fogo determina a devolução de todos os reféns, vivos e mortos, a Israel em troca da libertação de centenas de prisioneiros palestinos. O Hamas soltou 20 sobreviventes no dia 13 de outubro, mas atrasou a entrega de corpos e irritou Tel Aviv, pressionada também por familiares que exigem medidas enérgicas para forçar o grupo terrorista a cumprir o acordo.

Até agora, a facção devolveu

os restos mortais de 17 dos 28 mortos sob a justificativa de que há dificuldade para localizar corpos entre os escombros de Gaza. De acordo com a Cruz Vermelha, há a possibilidade de alguns corpos nunca serem encontrados. Segundo a ONU, 78% de todas as estruturas no território foram destruídas ou danificadas por bombardeios.

Permanecem em Gaza os cadáveres de dez pessoas sequestradas em 7 de outubro de 2023, incluindo dois cidadãos estrangeiros, e o corpo de um soldado morto durante uma guerra em 2014.

Israel já acusou o grupo terrorista de forjar recuperações e conhecer a localização da grande maioria dos corpos restantes dos reféns e protelar propositalmente. Já o Hamas, em declaração deste sábado, disse que está pronto para continuar a trabalhar na “extração dos corpos dos inimigos dentro da linha amarela”, referindo-se às áreas de Gaza sob controle do Exército israelense.

“As Brigadas Al-Qassam exigem que os intermediários e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha forneçam e preparem equipamentos e equipes necessários para recuperar todos os corpos simultaneamente”, disse o grupo em referência ao seu braço armado.

Não há previsão de quando o Hamas devolverá os 11 cadáveres restantes ou a quantos deles o grupo tem acesso. Na quinta-feira, a facção devolveu os restos mortais de Amiram Cooper, 84, e Sahar Baruch, 25, marcando a primeira vez em mais de uma semana que entregou corpos de reféns.

Ucrânia afirma ter atingido oleoduto perto de Moscou que abastece forças russas

As forças ucranianas atingiram um importante oleoduto na região de Moscou que abastece o Exército russo, informou o serviço de inteligência militar da Ucrânia neste sábado. O ataque ocorre em meio a uma campanha russa de bombardeios massivos com drones e mísseis à infraestrutura energética da Ucrânia.

A operação foi realizada na noite de sexta-feira, de acordo com um comunicado no canal de mensagens Telegram. A agência, conhecida pela sigla HUR, descreveu o ataque como um “golpe sério” à logística militar da Rússia.

A HUR disse que suas forças atingiram o oleoduto Koltsevov, que se estende por 400 quilômetros e abastece o exército russo com gasolina, diesel e combustível

de aviação proveniente das refinarias de Ryazan, Nizhny Novgorod e Moscou. A operação, que teve como alvo infraestruturas perto do distrito de Ramensky, destruiu as três linhas de combustível, informou a HUR. O oleoduto tinha capacidade para transportar até 3 milhões de toneladas de combustível para aviões, 2,8 milhões de toneladas de diesel e 1,6 milhão de toneladas de gasolina por ano.

“Nossos ataques tiveram mais impacto do que as sanções”, disse Kyrylo Budanov, chefe da HUR, referindo-se às sanções internacionais impostas à Rússia por causa de sua guerra total e da invasão da Ucrânia em fevereiro de 2022.

Enquanto isso, o Ministério da Defesa da Rússia afirmou no sábado que suas forças derrotaram

uma equipe das forças especiais ucranianas enviada às pressas para a linha de frente oriental em Pokrovsk, numa tentativa de impedir que as tropas russas avançassem ainda mais na cidade.

A Rússia e a Ucrânia apresentaram versões conflitantes sobre o que está acontecendo em Pokrovsk, um importante reduto ucraniano na região oriental de Donetsk. O presidente russo, Vladimir Putin, afirmou na semana passada que suas forças cercaram os defensores ucranianos da cidade.

Mas o porta-voz das forças ucranianas no leste, Hryhorii Shapoval, disse à AP na semana passada que a situação em Pokrovsk é “difícil, mas sob controle”. Na sexta-feira, o presidente ucraniano

Volodymyr Zelensky reconheceu que algumas unidades russas se infiltraram na cidade, mas insistiu que a Ucrânia está eliminando-as.

Em outro local, um civil morreu e outros 15 ficaram feridos depois que a Rússia atacou o sul da Ucrânia com um míssil balístico na manhã deste sábado, disse o funcionário local Vitaliy Kim. Outro ataque russo no início da manhã de sábado provocou um incêndio em uma usina de gás na região central de Poltava, informou o serviço de emergência da Ucrânia.

Kiev não comentou imediatamente a última afirmação do Ministério da Defesa russo. Mas Zelensky disse na semana passada que a Rússia havia enviado cerca de 170 mil soldados para a região

de Donetsk, no leste da Ucrânia, onde fica Pokrovsk, em uma grande ofensiva para capturar a cidade e reivindicar uma importante vitória no campo de batalha.

Um objetivo fundamental para Moscou tem sido tomar todo o coração industrial da Ucrânia, Donbas, composto pelas províncias orientais de Luhansk e Donetsk. Kiev ainda controla cerca de um décimo da região rica em carvão.

Os últimos ataques ocorreram enquanto a Rússia mantém ataques massivos com drones e mísseis contra a infraestrutura energética da Ucrânia - ataques que causaram cortes de energia e restrições em toda a Ucrânia no início desta semana, no que Kiev descreveu como um “terror energético sistemático”.

política

Secretarias de Educação prestarão esclarecimentos

Reformulação nas redes municipal e estadual de ensino será debatida

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz

sofia@jcrs.com.br

O secretário de Educação de Porto Alegre e a subsecretária de Educação do Rio Grande do Sul prestarão esclarecimentos na Câmara da Capital sobre a reformulação das redes de educação. Os depoimentos foram solicitados por vereadores governistas após protestos em diversas comunidades contra a medida e ocorrerão hoje no Legislativo.

Conforme anúncio da prefeitura e do governo do Estado, a partir de 2026 não haverá turmas de 6º ano na rede municipal, assim como o 1º ano do Ensino Fundamental será encerrado em algumas escolas estaduais.

Antes do convite formal para o comparecimento, os parlamentares da base se reuniram com Leonardo Pascoal, chefe da pasta municipal, e com o prefeito Sebastião Melo (MDB) para discutir a reorganização.

O encontro ocorreu nesta quinta-feira e foi solicitado pelos vereadores. Mesmo que alguns parlamentares da base sejam críticos às alterações, a reunião



Vereadores da Capital recebem gestores para detalharem alterações

com o secretário foi considerada tranquila.

Na reunião, os representantes do Executivo afirmaram que a mudança não foi divulgada oficialmente, por isso a falta de informações acerca das alterações.

De acordo com o vereador Marcos Felipi (Cidadania), havia um alinhamento entre o Paço Municipal e o Palácio Piratini sobre a temática quando, em uma reunião escolar, um coordenador comentou sobre a mudança, o que causou surpresa e preocupação nas famílias. “A informação vazou”, explicou

o parlamentar.

Sobre a reformulação, Pascoal frisou que as mudanças não foram um pedido da Capital, mas sim um acordo entre os dois entes, ao contrário do que o Estado vem divulgando.

Segundo o vereador Rafael Fleck (MDB), o convite a representantes dos dois Executivos é uma oportunidade de esclarecer esse impasse. De acordo com o vereador, o secretário ainda não adiantou qual será a decisão final, mas que está disposto a explicar e ouvir às considerações dos parlamentares.

Senador gaúcho Paulo Paim lança seu 15º livro

/ FEIRA DO LIVRO

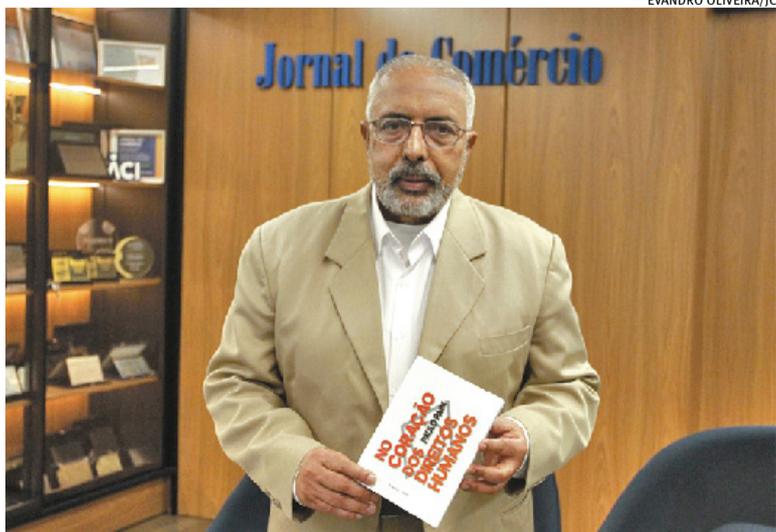
Após o senador Paulo Paim (PT) visitar o **Jornal do Comércio** para a divulgação do seu 15º livro - No Coração dos Direitos Humanos -, ele participou de

uma sessão de autógrafos na Feira do Livro de Porto Alegre, sábado, às 14h. Na ocasião, ele autografou a obra com tiragem de mil exemplares, distribuída gratuitamente entre os leitores. Há uma década e meia, Paim lan-

ça anualmente uma obra inédita na feira.

Quanto ao livro, são 41 capítulos sobre pautas relacionadas aos direitos humanos que fizeram parte da história política do senador ou que, na sua avaliação, deveriam estar na pauta diária do Brasil. Por exemplo, o fim da escala 6X1, cujo projeto tramita no Congresso Nacional; e a Política Nacional de Cuidado Integral às pessoas com Doença de Alzheimer e outras Demências, projeto de Paim sancionado em 2024.

“O livro traz reflexões sobre a realidade brasileira, problemas, desafios, soluções, e sobre como o rumo está em nossas mãos. Minha jornada no Congresso Nacional sempre girou em torno das políticas humanitárias. Tanto que sou o autor do Estatuto do Idoso, do Relatório da Juventude, da política de cotas, entre outras”, explica Paulo Paim.



Paim lançou sua nova publicação, No coração dos direitos humanos

Executiva nacional do PSDB prorroga mandato de Paula Mascarenhas

/ PARTIDOS

Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

A direção nacional do PSDB prorrogou por mais 30 dias o mandato da presidente gaúcha do partido, a secretária estadual de Relações Institucionais, Paula Mascarenhas. O fim do mandato de Paula estava programado para 31 de outubro, quando a executiva nacional pretendia instituir uma comissão provisória no diretório do Rio Grande do Sul. A ideia era escolher o próximo presidente estadual da sigla através da comissão, evitando uma eleição interna junto à militância em um momento de fragilidade dos tucanos.

O PSDB passa por um momento de fragmentação no Rio Grande do Sul, após o governador Eduardo Leite migrar para o PSD, levando consigo 28 prefeitos e outras lideranças tucanas no final de agosto. Havia a expectativa de que Paula Mascarenhas - sucessora de Leite na prefeitura de Pelotas - o acompanhasse no novo partido, mas ela optou por continuar no PSDB.

“Claro que foi um baque muito grande para nós, no Rio Grande do Sul. Perder uma liderança da qualidade do Eduardo é algo

que impacta um partido. A possibilidade de deputados acompanharem o governador e a saída de prefeitos também impacta. Agora o grande desafio para o PSDB é como lidar com isso”, relatou Paula em entrevista à reportagem.

Depois que Leite foi para o PSD, o presidente do PSDB de Porto Alegre, o vereador Moisés Barboza, chegou a acusar a direção gaúcha de “assediado” prefeitos para que seguissem o governador no seu novo partido. Barboza considerou a intervenção “uma decisão acertada do diretório nacional em todo o País”.

“Em alguns estados longe de Brasília, há pessoas que ainda não decidiram onde ficarão. Por exemplo, tem pessoas da direção gaúcha do PSDB que já subiram em outro palanque com camiseta do PSD. Como você vai permitir que um dirigente partidário, visivelmente comprometido com outra legenda, organize uma convenção e uma eleição partidária no PSDB?”, questionou Barboza - sem citar nomes.

Além da questão da intervenção nacional, o PSDB tem dois pré-candidatos ao governo do Estado: Paula Mascarenhas e o prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata. Isso pode fragmentar ainda mais a militância.

Toffoli muda voto para tirar da prisão ex-diretor da Petrobras

/ STF

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu mudar seu voto em relação a um recurso apresentado pela defesa de Renato Duque e passou a defender a anulação de todos os processos derivados da Operação Lava Jato contra o ex-diretor da Petrobras.

Duque cumpre pena na prisão desde agosto de 2024. Em setembro do ano passado, a petição de Duque havia sido negada por Toffoli, mas na sequência a defesa entrou com um agravo regimental (tipo de recurso), que começou a ser julgado nesta sexta-feira.

O prazo para todos os cinco ministros da turma se manifestarem termina dia 10 de novembro. O recurso é analisado pela Segunda Turma em sessão virtual.

A reportagem não conseguiu contato com a defesa de Duque neste domingo. O caso tramita de forma sigilosa no STF.

Já há dois votos a favor de Du-

que, que pede que a corte reconheça o conluio do ex-juiz Sergio Moro com os integrantes do Ministério Público Federal na condução dos seus processos e na colheita de provas contra ele.

Outras dezenas de alvos da Lava Jato já tiveram seus processos anulados a partir do reconhecimento do conluio. O MPF e Moro, hoje senador pelo União Brasil, negam ilegalidades.

Na primeira análise do recurso, em outubro do ano passado, Toffoli votou contra Duque e colocou o caso para manifestação dos demais integrantes da Segunda Turma. Mas o ministro Gilmar Mendes pediu vista e o recurso ficou sem julgamento por um ano.

Nesta sexta-feira, Gilmar liberou seu voto e defendeu a nulidade de todos os atos praticados por Moro e pelos integrantes do MPF em desfavor de Duque, mantendo apenas os efeitos do acordo de colaboração premiada firmado pelo réu.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Leis contra o crime organizado

A semana começa em Brasília com o governo federal e o Congresso Nacional unindo esforços para dar mais eficácia no combate ao crime organizado. Após os episódios de violência extrema no Rio de Janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, assumiu pessoalmente a coordenação das ações, dando a necessária agilidade para evitar que tragédias como a ocorrida nos morros cariocas se repitam.

Disfarçar omissão

O líder da oposição, deputado federal gaúcho Luciano Zucco (PL, foto), critica o governo afirmando que, “depois do caos no Rio de Janeiro, o governo federal correu para tentar disfarçar o vexame da própria omissão”. Segundo o parlamentar, “inventam um escritório emergencial para dar a impressão de que existe coordenação, quando na verdade o que falta é comando, estratégia e coragem”, disparou Zucco, à coluna **Repórter Brasília**.



CÂMARA DO DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Corrigir erro histórico

Para Zucco, “o Congresso tem agora a oportunidade de corrigir esse erro histórico. Nos próximos dias, devemos votar o projeto que equipara as facções criminosas a organizações terroristas, uma medida fundamental para fortalecer o combate ao crime, e dar respaldo legal às forças de segurança. A ideia é enquadrar as facções mais violentas em um regime jurídico mais rígido”.

Lei de Moro na guerra contra o crime

O presidente Lula (PT) sancionou a lei de autoria do senador Sergio Moro (União Brasil-PR) que endurece o combate ao crime organizado e amplia a proteção de juizes, promotores e policiais. Para Moro, “é um passo importante na direção certa, diante da escalada da violência em todo o País, evidenciada pelos confrontos no Rio de Janeiro”.

Proteção aos agentes da lei

Moro explica que a nova lei criminaliza o planejamento e a conspiração de ataques a autoridades. “Antes, era preciso esperar a tentativa de execução do crime; agora, o simples ato de planejar já é punido. Isso permite agir antes e evitar tragédias”, disse o senador.

Equiparação ao terrorismo

Questionado sobre a possibilidade de classificar facções como organizações terroristas, Moro afirmou que é uma discussão válida. “Esses grupos controlam territórios e torturam moradores. Isso é terrorismo contra o povo”, destacou.

Fim da porta giratória

O senador também mencionou outro projeto de sua relatoria que endurece as regras de prisão preventiva e restringe as audiências de custódia. “Não dá para soltar quem já foi preso dezenas de vezes.”

De que lado está o governo?

Segundo Moro, a sanção da nova lei será um teste. “É a chance de o governo mostrar se está do lado do cidadão ou do criminoso”, acrescentando que “o Brasil não vai perder essa guerra, precisamos colocar o crime organizado na defensiva”.

Endurecimento legislativo

O País vive um momento de endurecimento legislativo na área da segurança pública. Governo e oposição disputam o protagonismo das medidas, mas há consenso quanto à urgência de fortalecer o Estado diante da escalada da violência.

Para prefeitura de Cruz

Entrevista Especial

Ana Stobbe, de Cruz Alta
ana.stobbe@jcrs.com.br

Cruz Alta já foi a única cidade da Região Norte do Rio Grande do Sul. Afinal, foi dela que se emanciparam mais de 200 dos 497 municípios gaúchos. Entretanto, com o tempo, ela foi superada economicamente pelas cidades que gerou. E, hoje, figura em quarto lugar no ranking do Produto Interno Bruto (PIB) da macrorregião Norte do Estado. Mesmo assim, é um local que tem se desenvolvido - e possui potencial para isso.

Entre os diferenciais, um dos principais é a logística, conforme defende a prefeita de Cruz Alta, Paula Librelotto (MDB). Ao lado de Santa Maria, é a única cidade gaúcha que opera com rodovias, ferrovia e aeroporto. Fator, inclusive, que foi crucial na escolha pelo município do Alto Jacuí para a instalação do grande empreendimento da Soli3, uma indústria de processamento de grãos formada pela união entre as cooperativas Cotrijal, Cotripal e Cotrijal que contará com um investimento de R\$ 1,25 bilhão.

A cidade é, ainda, conhecida por ser o berço do escritor Erico Veríssimo e de diversas personalidades históricas. A isso, soma-se o fato de ser um importante centro cultural, com um dos maiores carnavais do Rio Grande do Sul e o festival tradicionalista Coxilha Nativista. O turismo nesse sentido tem sido estimulado pela prefeitura. Mas Paula também afirma querer atrair turistas pela religião, com a construção da maior cruz visitável do mundo.

Nesta entrevista exclusiva ao Jornal do Comércio, a prefeita de Cruz Alta avalia o desenvolvimento econômico da região em que a cidade está situada. Além disso, avalia a atração de investimentos, o estado das contas públicas municipais, o futuro dos aeroportos regionais e as mudanças demográficas da cidade.

Jornal do Comércio - Quais são as principais oportunidades de desenvolvimento econômico da Região Norte hoje?

Paula Librelotto - A questão logística é a mais promissora. Estamos em uma região com rodovias importantes, como a ERS-342 e a BR-158. Além disso, temos a ferrovia, com um grande entroncamento

rodoferroviário. É uma potencialidade muito grande porque esse modal ferroviário vai até Rio Grande. Os grãos vêm para cá de rodovia e daqui embarcam no trem, o que acredito que é muito relevante do ponto de vista econômico.

JC - Qual é o papel econômico da ferrovia para Cruz Alta hoje?

Paula - Hoje, 70% dos grãos do RS são embarcados aqui para irem ao porto de Rio Grande. Isso nos traz também matéria-prima. É a partir disso que acreditamos que os grandes negócios virão, para transformar esses grãos em subprodutos. Já temos uma indústria (que está se instalando aqui) que é a Soli3, das cooperativas Cotrijal, Cotripal e Contrisal, com um investimento de R\$ 1,25 bilhão em Cruz Alta. Os grãos vão chegar aqui e serem transformados em biodiesel e derivados da soja.

JC - Como está o projeto de contorno ferroviário?

Paula - Foi contratado pelo governo federal, é um projeto deles junto com o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) e está em fase de elaboração de projeto, com a perspectiva de ser entregue até 2027. A partir disso, a nova concessão ferroviária vai ter como determinante esse contorno, que terá duas fases. A primeira, pegará as regiões Leste e Sul da cidade, próximo à BR-158, que é o ramo que vai até Rio Grande. A outra parte pega o Leste e o Norte, com os trilhos que vão até o Rio de Janeiro.

JC - Há algum tipo de transtorno pelos trilhos passarem dentro da cidade?

Paula - Mesmo a ferrovia cruzando a cidade em dois pontos importantes, não vemos tantos acidentes. Mas é um risco, porque um dia pode acontecer, por exemplo, um descarrilamento, e causar problemas. E o trem acaba afetando diaria-

mente a vida das pessoas na mobilidade urbana, porque tem momentos em que o tráfego fica parado de 15 a 20 minutos em certos bairros da cidade. Afeta o transporte de ambulância, passageiros, pessoas indo às escolas etc. E há ainda um problema fundiário, com um conflito em que a Rumo (concessionária da ferrovia) moveu ações de despejo para as famílias que moram próximo aos trilhos. Quando tivermos o contorno ferroviário, isso vai ser resolvido e no local da ferrovia vamos fazer um grande parque urbano com ciclovia e caminhódromo para melhorar a qualidade de vida da população.

JC - Qual é a expectativa com a duplicação da ERS-342?

Paula - É uma obra muito esperada. Está tudo planejado para começar no primeiro semestre de 2026 as obras pela Perimetral de Cruz Alta. E todos os terrenos no entorno dela já foram comercializados. Isso deu uma aquecida na questão imobiliária, já pensando em novos negócios. Vemos até empresas se instalando nesse local no ramo agrícola e de caminhões, porque os investimentos querem estar às margens da rodovia para facilitar e dar mais visibilidade. Acreditamos que vai nos aproximar ainda mais da região, incluindo de Ijuí, que é um polo importante de educação e saúde. Isso vai, com certeza, atrair mais investimentos.

JC - Antes a senhora mencionou a Soli3. Qual é a perspectiva da prefeitura com a chegada dessa indústria?

Paula - Mudará a história de Cruz Alta no perfil de tributação. Quando estiver operante, ela vai gerar um ICMS bem relevante, em torno de R\$ 20 milhões ao ano em retorno imediato. Durante a construção, são mil empregos sendo gerados e 600, entre diretos e indiretos, na operação. Isso irá gerar toda uma



“Temos um hub logístico, e o aeroporto também tem trazido muitos investidores”

Alta, logística é diferencial regional

Perfil



Aos 39 anos, **Paula Rubin Facco Librelotto** (MDB) está na segunda gestão à frente da prefeitura de Cruz Alta. Médica infectologista de formação, mestre em Ciências da Saúde e especialista em Controle de Infecção Hospitalar, foi justamente na pandemia, em 2020, que se elegeu pela primeira vez para o Executivo. A reeleição, em 2024, foi uma das mais bem-sucedidas

do Rio Grande do Sul: Paula, que também foi a primeira mulher a assumir a prefeitura cruz-altense, atingiu 88,7% dos votos válidos. Anteriormente, foi vereadora na cidade entre 2017 e 2020. Casada com o deputado estadual Rafael Braga Librelotto (MDB), possui dois filhos, Valentino e Vittório. Tem, ainda, um MBA em Administração e Gestão Pública.

rede de outros serviços, como oficinas, restaurantes e postos de combustíveis. Será um fluxo de 350 caminhões por dia, em média, circulando para a Soli3. Tem outras empresas de esmagamento de soja, como a 3Tentos, que movimenta hoje em torno de 200 caminhões por dia por aqui. E a Yara Fertilizantes também movimenta, em média, 100 caminhões por dia. O fluxo vai dobrar na região, principalmente nos serviços, que representam 60% do PIB da cidade.

JC - Isso deverá contribuir na questão de armazenagem de grãos no Estado?

Paula - Hoje temos um hub logístico em Cruz Alta que só não é maior porque o Porto do Rio Grande não tem a capacidade de armazenagem que a gente precisa para a quantidade de grãos que são produzidos na nossa região. E isso vai fazer com que aumente esse fluxo de transporte de grãos, o que, para o município, é muito rentável.

JC - Qual é a importância das cooperativas na região?

Paula - Temos aqui a CCGL, que é a união central das cooperativas do Estado. Muitas delas estão liga-

das à CCGL. E vemos que o cooperativismo está preocupado não apenas com a questão da renda, mas também com os seus associados. Isso fortalece as culturas e a produção do campo, assim como o espírito de cooperação dentro da cidade, até mesmo na gestão pública e nas relações institucionais. Temos, também, as cooperativas de crédito, como a Sicredi Planalto, que é uma das maiores do Brasil, com sede em Cruz Alta. Isso vai fortalecendo as parcerias. Acredito muito na maneira com que eles trabalham e no retorno que eles têm dado para o município.

JC - Cruz Alta é a terra do escritor Erico Verissimo e de diversas personalidades históricas. Também tem um carnaval forte e a Coxilha Nativista. Pensam em intensificar o turismo cultural?

Paula - Sim. Cruz Alta é um berço literário por conta do Erico e cultural por conta da Coxilha e do Carnaval. A Coxilha Nativista já acontece há 45 anos ininterruptamente e temos projetos educacionais para que ela se perpetue. O Carnaval é o terceiro maior do Estado, com desfile de escolas de samba e cultura brasi-

leira relacionada aos nossos antepassados. Ainda, temos o turismo religioso, com o santuário local visitado na romaria de Nossa Senhora de Fátima por mais de 200 mil pessoas. Estamos, agora, explorando os Caminhos de Fátima e o turismo rural. E temos o projeto de fazer a maior cruz visitável do mundo que já conta com verba de emenda parlamentar. Além disso, queremos fazer o restauro da Estação Férrea, que era um prédio federal e que conseguimos trazer para o município, mas fizemos três licitações em empresas interessadas.

JC - As parcerias público-privadas dos aeroportos de Passo Fundo e Santo Ângelo devem trazer mais pessoas para Cruz Alta?

Paula - Sim, para a região. Estamos tentando nos conectar com o turismo das Missões Jesuítas, que vão completar 400 anos em 2026. Acreditamos que esses aeroportos vão aproximar porque eles têm voos comerciais. Nosso aeroporto de Cruz Alta é totalmente privado, mas com capacidade para também fazer voos comerciais. Então, estamos em negociação para trazer alguma rota ou escala desses voos mais próximos em

alguns dias da semana. Hoje, somos a cidade com o maior número de aviões particulares do RS.

JC - E o aeroporto daqui dá conta da demanda da cidade?

Paula - Ele é privado, mas a gente utiliza muito. Ele nos trouxe o suporte aeromédico que antes a gente não conseguia operar. Hoje, havendo necessidade, os empresários nos emprestam o terminal para essa finalidade. E o aeroporto também tem trazido muitos investidores. O fato de poder pousar aqui em um solo muito fértil nos colocou em outro patamar. Hoje, só Santa Maria e Cruz Alta têm aeroporto, ferrovia e rodovia. Mas, diferente de lá, o nosso aeroporto é muito próximo da rodovia.

JC - Embora a Região Norte tenha crescido em habitantes, Cruz Alta perdeu população. Como a prefeitura lida com isso?

Paula - Estamos buscando fortalecer a qualidade de vida da população com investimentos em saúde, dando segurança aos moradores e pensando em estratégias da primeira infância. Também pensamos no envelhecimento da nossa população, porque vemos um aumento dos aposentados e idosos de Cruz Alta. Buscamos fortalecer a Unicruz, nossa universidade comunitária, criando com eles um programa municipal de bolsas de estudo para que os jovens permaneçam aqui estudando, e os cursos técnicos, para qualificar nossa mão de obra. Investimos, ainda, em infraestrutura de lazer não só no centro, mas por todo o município.

JC - E em relação à retenção da juventude no campo?

Paula - Temos um perfil um pouco diferente das cidades menores do nosso entorno, com só 3,5 mil pessoas morando no campo. O que temos fortalecido junto com as cooperativas, a Unicruz e o próprio Sindicato Rural é a questão da sucessão familiar. Então, estamos aproximando o agro das escolas e mostrando sua importância. Estamos fazendo capacitação de professores voltadas ao agronegócio para podermos fazer uma abordagem mais assertiva. Porque hoje temos observado que no campo as vagas de emprego estão remunerando melhor que as da cidade, mas também estão exigindo profissionais muito mais capacitados. Também estamos apostando em desenvolver as agroindústrias. Quando assumimos, eram duas legalizadas. Agora, estamos com 12.

JC - Caso a população aumente, tem estrutura habitacional?

Paula - Vemos um crescimento nessa área, com loteamentos pri-

vados que foram lançados há seis meses e já foram comercializados em quase 80%. Também temos todo um planejamento em relação a programas habitacionais, estamos com 200 unidades habitacionais em construção entre os programas Minha Casa Minha Vida, do governo federal, e do A Casa é Sua, do estadual. Temos buscado qualificar esse setor (da habitação).

JC - E na cidade, há falta de mão de obra?

Paula - Tem um cenário econômico agora no Brasil que nos assusta um pouco pelas estimativas do futuro. Vemos que temos que qualificar a nossa mão de obra, porque temos vagas disponíveis e não estamos conseguindo ocupar elas. Temos feito feirões de emprego, até para entender o perfil da pessoa que está procurando e das vagas que estão abertas. Estamos buscando trazer mais cursos técnicos para Cruz Alta, gratuitos ou pagos. Então, fortalecemos relações com instituições, como o Sesc e o Senac. Também estamos em conversa com o Senai para trazer cursos técnicos. Com o Instituto Estadual Annes Dias, conseguimos, neste ano, mais um curso em eletrotécnica, que é uma grande demanda da região, mas trabalhamos buscando com o Instituto Federal Farroupilha e com o próprio Senai focar em áreas como o biodiesel. Temos diversas universidades também e é através da educação que a gente vai conseguir gerar oportunidades, isso está muito claro para nós.

JC - Como estão as finanças do município? Estão conseguindo manter o equilíbrio fiscal?

Paula - Conseguimos organizar as finanças. Era um município extremamente endividado (quando a gestão assumiu), que não tinha capacidade de contrair financiamento e fazer convênios com o Estado e com a União. Agora, conseguimos acessar linhas de crédito para fazer investimentos. Superávit, ainda não temos por conta das dívidas do passado. Equilíbrio fiscal, sim. Cruz Alta está entre as 30 melhores cidades do Brasil na gestão e na qualidade da informação fiscal, numa avaliação do Siconfi (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro). Estamos com nota A. Estávamos na casa dos 3.420 entre os 5.500 municípios do Brasil. E agora estamos em 28. Realmente, conseguimos organizar as finanças. Não gastamos mais do que arrecadamos. E, no futuro, com esses novos investimentos, tenho certeza que teremos superávit.

Primeiro fim de semana da Feira anima livreiros

Público lotou espaços na Praça da Alfândega no sábado e no domingo

71ª Feira do Livro
de Porto Alegre

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Centenas de famílias com termicas e cuias de chimarrão aproveitaram o fim de semana sem chuva para visitar os estandes das livrarias, as mesas de autógrafos e as atividades culturais da 71ª Feira do Livro de Porto Alegre. As alamedas da Praça da Alfândega - onde acontece a feira - ficaram estreitas por conta do grande número de visitantes. A programação segue até 16 de novembro, das 10h às 20h.

Os livreiros e editores - como Augusto Filippini, que atendia na banca da Martins Livreiro na manhã deste domingo - estão otimistas quanto às vendas deste ano. “A Feira começou muito bem. Esses primeiros dias já foram melhores que os anos anteriores, pelos nossos balanços diários. Nossa expectativa é que (a feira deste ano) seja melhor do que em outros anos”, avalia Filippini.

O livreiro, que já trabalhou em cerca de 15 feiras, também citou alguns dos livros mais procurados na edição deste ano. “As pessoas têm procurado bastante a biografia do Maurício Sirotsky Sobrinho e os lançamentos das nossas editoras, a Martins Livreiro e a Edigal, especializadas em temas relacionados ao Rio Grande do Sul”, explicou.

‘Quem lê pensa, quem pensa transforma’, diz patrona

Amanda Flora
amandaf@jcrs.com.br

As 17h30min da última sexta-feira, a 71ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre foi oficialmente aberta, e com ela, a magia da literatura volta a permear a Praça da Alfândega até o dia 16 de novembro. A solenidade contou com a presença de diversas autoridades das esferas municipal, estadual e federal, além da patrona da feira do livro desta edição, Martha Medeiros, e o patrono da edição anterior, Sergio Faraco.

No início da cerimônia, o cantor nativista Elton Saldanha agradeceu os presentes com a apresenta-



Para João Carneiro, da Tomo, leitores estão remontando bibliotecas

O editor da Tomo Editorial, João Carneiro, que participa da Feira desde os anos 1990, diz que o movimento deste ano está melhor do que no ano passado, quando o evento literário ocorreu alguns meses após a maior enchente da história de Porto Alegre. “(Em 2024) a Feira superou as dificuldades e consegui estar na praça. Claro que, neste ano, as coisas estão mais estabelecidas, de modo que percebemos que as pessoas estão mais ávidas por reconstituir suas bibliotecas. Isso se reflete na busca por livros na feira”, analisou Carneiro.

Entre os livros mais procurados no estande da Tomo, está a coleção *Filosofinhos e Filosofinhas*, adaptação para crianças das obras dos principais filósofos do Ocidente. Além disso, os livros sobre a história do Rio Grande do Sul também têm grande procura.

ção da canção *Eu sou do Sul*. Após, um ato simbólico marcou a entrega da chave da Feira à patrona Martha Medeiros. Faraco homenageou a nova patrona num discurso literário. “Teu modo de escrever, Martha, não tem manobras nem faz pose. É direto, franco, mas hospitaleiro. Como se estivesse no umbral da casa à espera dos leitores para conversar sobre o amor, a liberdade e o amadurecimento”, declarou.

A patrona da 71ª Feira do Livro de Porto Alegre fez um discurso homenageando todos os patronos anteriores a ela, em especial as mulheres, que totalizam em oito. “É mais que uma honra, é uma emoção me juntar a elas e ser a nona

O casal Grazielle Valcarenghi e Eduardo Yonekura aproveitou a manhã de sábado com os filhos Pietro e Yumi, dedicando tempo especial à seção infantil. Para Pietro, de 10 anos, que analisava a banca com olhos atentos, os destaques foram os livros de Minecraft e os Boobie Gods. “É importante para a gente não ficar 100% nas telas”, diz Pietro, arrancando risadas da mãe.

Por sua vez, a paulista Maria Eduarda Gazzetta, que veio morar em Porto Alegre neste ano, participa da sua primeira Feira do Livro e afirma estar amando o evento. “Tem muitas opções e para todos os gostos. Eu recomendo que todo mundo venha. Já comprei o livro que queria, mas também quero comprar, não só pra mim, como para a minha filha, aproveitar a oportunidade”, afirma. (Colaborou Giovanna Sommariva)

patrona mulher desta que é a festa cultural mais importante do nosso Estado”, afirmou, emocionada.

Como jornalista e apreciadora da troca de saberes, Martha deixou um recado para quem for visitar a feira durante os 17 dias de evento: a doação de livros parados na estante. “Eu confio na literatura e confio em quem lê. Quem lê pensa, quem pensa transforma”, finalizou.

Também presente na solenidade, o prefeito da Capital, Sebastião Melo, lembrou os momentos difíceis da instalação da feira - lembrando a enchente de 2024 - e a resiliência para manter viva a Feira, “uma setentona acolhedora e democrática”, como descreveu.

Dia de Finados leva visitantes aos cemitérios de Porto Alegre

/ COTIDIANO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Mesmo com o tempo nublado, os sepulcrários de Porto Alegre amanheceram movimentados neste domingo, por conta da celebração do Dia de Finados. O feriado católico dedicado a homenagear os mortos atraiu milhares de visitantes em diversos cemitérios da Capital, que, por sua vez, prepararam programações especiais para comemorar a data.

A reportagem do **Jornal do Comércio** visitou o Cemitério Santa Casa e conversou com funcionários e visitantes para entender a importância da celebração. Segundo a direção, foi preparada uma série de atividades pensando no público, como a tradicional Missa Campal, celebrada às 10h pelo Arcebispo Dom Jaime Spengler. Estavam previstas atrações musicais e um espetáculo teatral chamado *A Voz da Ninfa*, apresentado entre os jazigos do Cemitério da Santa Casa. Segundo a administração, eram esperados cerca de 4,5 mil visitantes ao longo do final de semana.

“É um dia de homenagem, de celebração, reflexão e amor. Todos os colaboradores do cemitério se preparam para esse dia, investem no sentido de melhorar a pintura, de melhorar a estrutura, de receber as pessoas da melhor maneira possível. Levamos isso muito a sério”, destacou Jorge Ramires, responsável pelo cerimonial do cemitério.

Experiente no ramo, Ramires explica que a grande procura do público por cemitérios no Dia dos Finados está relacionada a diversos fatores. Segundo ele, mesmo que o amor e a ligação emocional permaneçam “sempre no coração”, a rotina corrida do dia a dia impede que as pessoas visitem os jazigos com mais frequência. A data de Finados

permite, então, que a população reserve seu dia para cuidar dos entes queridos. “A ligação de quem perde um familiar que realmente ama está sempre no coração. Mas, nessa data, as pessoas se sensibilizam e vão fazer aquela ligação física, vão botar uma flor, deixar um carinho. É a memória da família que é preservada”, explica Ramires.

Um exemplo disso é o de Clarisse Ohlweiler, que foi com seus dois filhos visitar o túmulo de seus pais. Ela conta que ir ao cemitério no Dia dos Finados já é uma tradição anual. “Venho para fazer um agradecimento pelo que eles fizeram, pela criação que eles me deram, pelo que eles deixaram para mim. Então, faço questão de vir aqui para fazer essa oração e encomendar uma missa para eles também”, destacou Clarisse.

Um dos diferenciais do Cemitério Santa Casa é a grande variedade de celebridades que descansam por ali. Segundo a historiadora do CHC Santa Casa, Gabriela Portela Moreira, inúmeras famílias importantes na história da Capital contam com jazigos no local, como os Chaves Barcelos e os Mostardeiros. Além deles, os túmulos do ex-governante do Rio Grande do Sul Julio de Castilhos, o político Otávio Rocha e o músico Teixeira, também chamam a atenção dos visitantes.

É o caso de Jorge Vieira, visitante que, junto de sua esposa Fátima, separou sua manhã para prestar homenagem a Teixeira. Vieira explica que possui uma conexão pessoal e profunda com o cemitério, pois ele se criou no local, tendo morado na chácara que pertencia à Santa Casa, onde seu pai trabalhava como pedreiro e coqueiro. Assim, a visita é um resgate da lembrança de sua infância, visitando o túmulo de Teixeira, cujas músicas ele escutava desde criança.



Clarisse Ohlweiler visitou o túmulo dos pais: “venho para agradecer”

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Jogos da 33ª rodada: Coritiba 0x0 CRB, Atlético-GO 2x1 Paysandu, Ferroviária 0x0 Criciúma, Goiás 0x1 Athletico-PR, Avaí 2x1 Athletic-MG, Amazonas 2x0 Cuiabá e Remo 1x1 Chapecoense. Operário-PR x Vila Nova não havia encerrado até o fechamento da edição. Hoje, às 19h, tem América-MG x Novorizontino e Volta Redonda x Botafogo-SP.

Futebol feminino - Grêmio e Juventude farão uma decisão inédita no Gaúcho Feminino. No sábado, as Mosqueteiras venceram o Brasil de Farroupilha por 1 a 0, na Arena (ida 0x0), enquanto o Juventude perdeu para o Inter por 2 a 0 no Sesc Campestre, em Porto Alegre, mas conseguiu a vaga nos pênaltis, por 3 a 2. Datas e horários das finais ainda serão anunciados pela Federação Gaúcha de Futebol.

Apostas esportivas - A Federação Turca de Futebol suspendeu 149 árbitros e assistentes por sua suposta ligação com escândalo de apostas junto às ligas profissionais de futebol. A entidade informou na sexta-feira que agências determinaram que 371 dos 571 árbitros em atividade possuíam pelo menos uma conta em uma casa de apostas - desses, 152 fizeram ao menos uma aposta em jogos de futebol. As sanções têm duração de oito a doze meses.

Tênis - Jannik Sinner retorna ao topo do ranking da ATP em grande estilo. No domingo, o tenista italiano venceu o canadense Felix Auger-Aliassime na final do Masters 1000 de Paris, por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 7/6 (7/4). É o 23º título de Sinner no circuito ATP, seu quinto troféu de Masters 1000 e sua primeira conquista nas quadras de Paris.

Tênis 2 - O indiano Rohan Bopanna anunciou no sábado sua aposentadoria, aos 45 anos. Especialista em duplas, ele foi o mais velho tenista a alcançar o topo do ranking mundial (simples ou duplas), ao vencer o Aberto da Austrália em 2024 ao lado do australiano Matthew Ebden, aos 43 anos e 331 dias.

Vôlei - O Pinheiros anunciou, na sexta-feira, a contratação de Jaqueline Carvalho, a Jaque, campeã olímpica de vôlei em Pequim-2008 e Londres-2012. Aos 41 anos, a ponteira, que estava aposentada desde setembro de 2023, assinou contrato para jogar a Superliga B na temporada 2025/2026.

Grêmio erra em momentos decisivos e sofre derrota diante do Corinthians

Placar de 2 a 0 em São Paulo mantém time de Mano Menezes distante da luta por Libertadores

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Em duelo importante na disputa por uma vaga para a Sul-Americana, o Grêmio foi até a Neo Química Arena visitar o Corinthians e perdeu pelo placar de 2 a 0, neste domingo, em jogo válido pela 31ª rodada. Com a derrota, o tricolor se vê cada vez mais afastado das primeiras colocações, e uma vaga para a Libertadores parece impossível no momento.

Os minutos iniciais em São

Paulo foram bastante estudados pelas equipes. Sem grandes chances ou finalizações de ambos os lados, o Grêmio apostava na sua velocidade e na qualidade de passe do Arthur. Os donos da casa, por outro lado, pressionavam a todo momento para ter a bola e controlavam o jogo da sua maneira.

A estratégia do Timão acabou se mostrando mais eficaz. Após uma defesa de Volpi na cabeçada de Yuri Alberto, o goleiro gremista se transformou em vilão. No escanteio seguinte, ele perdeu o tempo da bola e Gustavo Henrique apenas a empurrou pro fundo da rede e abriu o placar para os donos da casa.

O gol mudou a estratégia dos gremistas. Controlando mais as ações do jogo, Hugo Souza sujou o uniforme em um belo chute do belga Amuzu, principal valência ofensiva do Tricolor. Os minutos finais da primeira etapa foram inversos aos iniciais, com os visitantes controlando a posse e os corintianos apostando no contra-ataque.

Sem alterações na volta do intervalo de ambos os lados, o começo do segundo tempo foi igual ao final do primeiro: o Grêmio detinha a posse de bola, mas não conseguia transformá-la em grandes chances.

Durante cerca de metade da etapa final, as equipes pouco fizeram os goleiros trabalharem,



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Amuzu teve boa atuação, mas não conseguiu evitar a derrota gremista

em especial devido aos muitos passes errados no terço final. Com o relógio contra, o nervosismo parece tomar conta dos jogadores em campo. Volpi se tornava o personagem gremista da partida, fazendo grandes defesas e salvando o tricolor.

O cenário era ruim, e conseguiu piorar aos 33mins, com pênalti marcado por Davi Lacerda em um toque de mão do Dodi. Memphis Depay cobrou com maestria, tirando o goleiro gremista da foto e ampliando para o Timão.

Verdade que o Grêmio seguiu tentando buscar algo melhor na partida, mas o time da casa manteve uma postura defensiva firme e não deu muita chance aos visitantes. André Henrique ainda acertou a trave,

Campeonato Brasileiro

31ª rodada

- Hugo Souza; João Pedro, Gustavo Henrique e Fabrizio Angileri; Matheuszinho, Maycon (Charles), Carillo (Ryan), Matheus Bidu (Hugo) e Rodrigo Garro (Dieguinho); Memphis Depay e Yuri Alberto (Gui Negão). Técnico: Dorival Júnior
- Tiago Volpi; João Lucas, Noriega, Wagner Leonardo e Marlon; Dodi (Cuéllar), Arthur, Alysson (Pavón), Ednilson (Cristaldo) e Amuzu (Kike Oliveira); Carlos Vinicius (André Henrique). Técnico: Mano Menezes.

Árbitro: Davi de Oliveira Lacerda (ES)

31ª rodada

SÁBADO	
Santos	1 x 1 Fortaleza
Cruzeiro	3 x 1 Vitória
Mirassol	0 x 0 Botafogo
Flamengo	3 x 0 Sport
ONTEM	
Corinthians	2 x 0 Grêmio
Bahia	2 x 1 Bragantino
Ceará	2 x 0 Fluminense
Inter	0 x 0 Atlético-MG
Juventude	0 x 2 Palmeiras
Vasco	x São Paulo *

* jogo não encerrado até o fechamento da edição

Próximos jogos

QUARTA-FEIRA (5/11)	
Bragantino	x Corinthians
Vitória	x Inter
Sport	x Juventude
Botafogo	x Vasco
Atlético-MG	x Bahia
Grêmio	x Cruzeiro
São Paulo	x Flamengo

QUINTA-FEIRA (6/11)	
Fluminense	x Mirassol
Ceará	x Fortaleza
Palmeiras	x Santos

Com um a mais, Inter só empata com o Galo em casa e segue sob risco

Em um duelo que envolvia a garantia de permanência na Série A, o Inter não foi além do 0 a 0 no Beira-Rio, em partida válida pela 31ª rodada. O jogo contou com uma série de promoções para a torcida colorada lotar o estádio, mas a equipe não correspondeu às mais de 32 mil pessoas presentes e se manteve perto do Z-4. Estando com um a mais desde o começo do primeiro tempo, o Colorado não conseguiu transformar essa vantagem em gol, frustrando sua torcida.

Desde o apito inicial, os donos da casa controlavam as ações do jogo, empurrando o Galo para seu campo e tendo a maior posse de bola. Com cinco minutos, o Inter teve três oportunidades de abrir

o placar, mas parou na defesa atlética. O novo esquema montado por Ramón Díaz, com Vitinho e Bernabei de alas ofensivos, sufocava os visitantes, que se desfaziam facilmente da bola e davam espaço para Tabata e Alan Patrick.

Passado um terço da primeira etapa, Borré sofreu uma dura entrada de Vitor Hugo, o árbitro Alex Gomes Stefano foi chamado ao VAR e expulsou o zagueiro mineiro, deixando o Colorado com um a mais cedo no jogo. Após a expulsão, o confronto ganhou contornos claros: o Inter dominava a posse de bola, enquanto o Atlético se defendia e jogava no contra-ataque. A vantagem numérica, porém, não aparecia na atuação colorada dentro

de campo. Aos 30, o árbitro havia marcado pênalti para o Galo, mas o VAR foi novamente acionado e a decisão anterior foi anulada. O treinador Jorge Sampaoli reclamou e acabou sendo expulso.

Na volta para a segunda etapa, Ramón Díaz desmontou o esquema com três zagueiros, tirando Juninho e colocando Carbonero, se aproveitando da vantagem numérica. O VAR voltaria a acionar Alex Gomes Stefano, dessa vez para anular a expulsão de Alan Patrick.

Em um jogo muito picotado, os poucos ataques colorados paravam nas mãos de Éverson, personagem da partida. Sem conseguir se aproveitar do homem a mais, o nervosismo tomava conta dos jogadores

Campeonato Brasileiro

31ª rodada

- Ivan; Vitão, Mercado e Juninho (Carbonero); Vitinho (Gustavo Prado), Bruno Gomes, Thiago Maia e Bernabei; Bruno Tabata (Ricardo Mathias), Alan Patrick e Borré. Técnico: Ramón Díaz.
- Éverson; Alexander (Reinier), Vitor Hugo (expulso) e Junior Alonso; Saravia, Fausto Vera (Natanael), Alan Franco e Igor Gomes (Bernard); Rony, Dudu (Ruan) e Hulk (Caio Paulista). Técnico: Jorge Sampaoli.

Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ).

em campo, em um segundo tempo que se arrastou melancólico rumo ao apito final.

Com o empate sem gols, o Colorado se mantém próximo da zona de rebaixamento, a 5 pontos do Vitória - seu próximo adversário, na quarta-feira, às 19h, no Barradão.

Panorama



VINICIUS ANGELI/DIVULGAÇÃO/JC

Em sua 13ª edição, Frapa ocupa espaços da Capital até 7 de novembro

Porto Alegre: capital brasileira do roteiro

Considerado o maior do gênero da América Latina, o Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre (Frapa) começa sua 13ª edição nesta segunda-feira. A programação vai até sexta-feira, na Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736) e no Auditório Barbosa Lessa, do Espaço Força e Luz (Andradas, 1.223). Todas as atividades são gratuitas, e a lista completa está disponível no site do evento. O Frapa começa seu primeiro dia com as oficinas gratuitas *Introdução ao Roteiro*, das 9h30min às 12h; *Representatividade no Roteiro*, das 13h15min às 15h45min; e *Do Plano ao Complexo: Personagens de Papel, de Carne e de Osso*, das 16h às 18h30min. O longa de abertura *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, será exibido simultaneamente na Cinemateca Paulo Amorim da CCMQ, às 18h30min (com debate com o diretor ao final da sessão) e Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085), às 19h. Os ingressos poderão ser retirados 30

minutos antes na Capitólio e uma hora de antecedência na Paulo Amorim. A Mostra de Longas também traz *Uma em Mil*, roteirizado pelos irmãos Jonatas e Tiago Rubert, na terça; *A Natureza das Coisas Invisíveis*, roteiro de Rafaela Camelo, na quarta; *Cais*, escrito por Safira Moreira, na quinta; e *Nó*, roteiro de Laís Melo e Saravy, na sexta-feira. Todas as exposições acontecem às 19h, seguidas de debates com roteiristas. Já a Mostra Competitiva de Curtas traz 14 produções nacionais em três programas de terça a quinta, às 17h30min. Para os credenciados do Frapa, serão apresentadas oito *masterclasses*, nove estudos de caso, dez *workshops*, 12 mesas de debate e outras atividades como a Rodada de Negócios, *pitchings*, confraternizações e lançamentos de livros. Em coprodução com o Projeto Paradiso, também acontece a 7ª edição do Frapa[Lab], o tradicional laboratório de roteiros do Frapa.

O encontro dentro da arte de Guto Lacaz

O multiartista e arquiteto Guto Lacaz inaugura *mezo-móvil: síntese do sublime e misterioso* nesta terça-feira, às 19h, no Instituto Ling (João Caetano, 440). A abertura terá bate-papo entre o artista e sua filha, Nina Lacaz, que atua no campo das artes com foco em pesquisa, curadoria e mercado. Na sequência, o violoncelista Rafael Sobrinho faz *pocket show*. Entrada

gratuita, mediante inscrição no site do centro cultural. Concebida para dialogar com o espaço expositivo do Ling, a instalação permite a participação de pequenos grupos, propiciando uma proximidade entre desconhecidos que se encontram literalmente dentro da obra, enquanto ela respira ao seu redor. A exposição *mezo-móvil* fica em cartaz até 27 de dezembro.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Fies e Auxílio Brasil	Justiça (?), foro para julgamento de relatos de ofensas morais Roberta (?), cantora	Monumento budista de Lhasa, no Tibete	"(?) mãe é padecer no paraíso" (dito) Elemento de fixação do parafuso	Padrão alimentar sem consumo de carne
Figura de linguagem em "morros dos ventos uivantes"	A diversidade oriunda da miscigenação			
Luís (?), cartunista brasileiro	Curiosos (?), Alves, árbitra de futebol		Letra que identifica o sotaque inglês	Rochedo no meio do mar
Prática física como o caráter		Cachaça	Toni Platão, cantor de "Negro Amor"	Tira de couro para atar um objeto
E, em inglês				
Meia-noite, em francês			Meta (fig.) Dela, em inglês	
Primata afetado pela febre amarela	Exímio Ácido do genoma do HIV		Bônus do Tesouro Nacional (sigla)	(?) In- wen, pre- sidente de Taiwan
Palavras como "vo-cê" e "for-rô" (Gram.)	São obtidas da casca de frutas cítricas	Setor essencial em hospitais (sigla)		Principal pronome relativo (Gram.) Enguia, em inglês
Peça de metal para sustentar prateleira				
Ildi Silva, atriz	És-nordeste (abrev.)		(?) Bull Bragantino, time paulista	João Paulo (?): Karol Wojtyła (Catol.)
"(?) 1001", sucesso de Ludmilla		Post-(?), adesivo para recados		George Russell, piloto inglês de F1
Criador de James Bond (Lit.)			Ir e (?), direito constitucional	
"(?) Cara Sou Eu", sucesso do Rei da MPB				
		Prestar veneração		

BANCO 3/and — eel — her. 4/loro — ts'ai. 6/minuit.

6

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinacoquetel.com.br

Acesso ao nosso site!

COQUETEL

@coquetel / editoracoquetel

Solução

R	V	A	D	V	E	S	S	E
G	N	I	M	E	L	N	V	I
V	A	R	A	R	E	P	A	
I	I	L	T	I	S	I		
V	R	I	N	O	N	V	C	
S	V	A	T	E	R	R	O	C
T		E	B	A	V	S		
		U	D	E	V	V	S	
O	G	O	P	A	C	V	A	W
R	H	I	T	U	N	I	M	
O	V	A	C	Q	N	V		
L	V	A	R	C	M	E	R	V
T								
S	R	O	D	O	V	A	O	
V	A	P	O	S	O	P		
S	D							

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Momento em que pode encontrar a perfeita expressão de seus sentimentos, ainda mais no convívio íntimo. Conquistas importantes podem ser feitas no campo financeiro.

♉ Touro: Momento para expansão de consciência. Você está mais inspirado. Uma ligação especial forma-se com os amigos, canalizando algo de significativo e valoroso.

♊ Gêmeos: Você pode hoje colocar em prática algum grande sonho relativo ao rumo ou à carreira profissional, em seu sentido maior. Um dia para agir com decisão nesse sentido.

♋ Câncer: É tempo de encontrar harmonia especial com a pessoa amada, talvez por terem os mesmos sonhos ou valores filosóficos. Encontro de afinidades superiores entre vocês.

♌ Leão: Momento de encontro da harmonia nas relações familiares. Momento para afirmar sua vontade e se mover pelo que acredita ser o mais importante e legítimo para você.

♍ Virgem: O convívio humano suscita lampejos de inspiração, assim como leva você a viver um especial sentido de harmonia com as pessoas. Momento de especial integração.

♎ Libra: Vale a pena investir, seja dinheiro, tempo ou outro recurso, em projetos mais ambiciosos no trabalho. Dia para realizar as tarefas que sonhava, mas que era difícil pôr em prática.

♏ Escorpião: Você irá se sentir atendido e satisfeito em seus desejos afetivos. O entendimento com a pessoa amada vai ainda mais além do que as afinidades, sendo algo transcendente.

♐ Sagitário: Momento para você se inspirar em princípios elevados pelo contato com fontes interiores de harmonia e elevação. Sua personalidade é enriquecida por valores éticos e espirituais.

♑ Capricórnio: O convívio humano será hoje especialmente positivo e revelador. A descoberta de afinidades especiais com colegas e amigos pode fascinar a todos vocês.

♒ Aquário: Momento oportuno para lutar pela realização dos sonhos na vida material e financeira. É tempo de você acreditar na prosperidade e ir atrás dela com garra e determinação.

♓ Peixes: Os sonhos utópicos ganham contorno mais nítido, e se aproximam bastante da realização. Por agora, vale a pena lutar por aquilo em que acredita.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

O GRANDE ENCONTRO/DIVULGAÇÃO/IC

Espectáculo que conta com mais de 80 músicos, O Grande Encontro encerra a turnê *Reconstruindo o Rio Grande*, com apresentação nesta terça-feira



ACONTECE

Música gaúcha em celebração no Araújo Vianna

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

O espetáculo *O grande encontro - Música dos gaúchos* retorna a Porto Alegre para encerrar a turnê de 2025 e celebrar sua 11ª edição. A apresentação que conta com mais de 80 músicos dividindo a cena acontece no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685) nesta terça-feira, às 20h30min, marcando o ponto final da jornada de shows do evento em praças e grandes espaços culturais de diversas regiões do Estado.

Realizado em parceria pela Los Anjos Produções, Angel Produções e Ministério da Cultura, com patrocínio do Bannisul e da Rio Grande Seguros e Previdência, o espetáculo já mobilizou mais de 50 mil espectadores este ano, reunindo nomes como Elton Saldanha, Neto Fagundes, Renato Borghetti, Os Serranos, Ernesto Fagundes, Shana Müller, Joca Martins, César Oliveira e Rogério Melo, Daniel Torres, Loma Pereira, entre outros. Os ingressos para esta terça-feira estão à ven-

da pelo Sympla, a partir de R\$ 45,00.

Denominada *Reconstruindo o Rio Grande*, a turnê que levou o projeto a oito cidades (entre elas, Capão da Canoa, Santa Maria, Uruguaiana, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo e São Miguel das Missões) nasceu após os desafios climáticos de 2024, com o objetivo de fomentar o mercado e devolver autoestima da população, bem como o “sentido cultural” ao Estado. De acordo com a cantora Shana Müller, nos primeiros meses pós-enchentes, os envolvidos no projeto tiveram um entendimento de que aquele “foi um período em que ficou muito perceptível o quanto a arte dá sentido para a vida das pessoas”. “A proposta foi transformar o encontro em uma experiência itinerante, capaz de reviver o espírito coletivo da música regional, representando diferentes estilos canção regional gaúcha como o baile, o campeiro e a música nativista”, emenda a cantora.

Criado em 2013 pelo produtor musical Ayrton dos Anjos, o

Patineti (falecido em junho de 2024, aos 82 anos), o projeto *O grande encontro* se consolidou como um evento central na música do Rio Grande do Sul. Shana destaca que o idealizador sempre buscou “ações coletivas” e que o evento surgiu de um sonho antigo. “Ele dizia que mais pessoas conseguem resultados maiores”, lembra a cantora. Desde então, *O grande encontro - Música dos gaúchos* já realizou 19 apresentações e foi vencedor do Prêmio Açorianos de Música na categoria Espetáculo do Ano. A cada edição, antigos e novos intérpretes dividem o palco para reafirmar “a força da tradição gaúcha reinventada pelo tempo”.

Shana observa que as parcerias estabelecidas no palco trazem a proposta de aproximar gerações, com shows de artistas e grupos em conjunto, a exemplo de algumas atrações como Os Serranos e Joca Martins, Gilberto Monteiro e Quartchêto, Cristiano Quevedo e Wilson Paim, e Walter Moraes e Rock de Galpão. A cantora, que se vê como parte

da terceira geração de artistas, sinaliza a emoção de estar em um evento onde o cantor Dante Ramon Ledesma, que ela escuta desde a adolescência, estará participando. “É uma oportunidade de conhecer e desfrutar da generosidade desses artistas, que nos passam suas experiências, e também conviver com quem vem depois”, afirma. A cantora ilustra essa união citando a emblemática canção Semeadura, composta por Vitor Ramil e Fogaça nos anos 1980, que ela irá interpretar durante o espetáculo, ao lado de Maria Alice, da nova geração.

“O significado do projeto está no coletivo, um ideal que sempre compartilhei com Patineti e, agora, com o Caetano dos Anjos (filho do produtor), que dá continuidade ao projeto de seu pai”, pontua Shana. “*O Grande Encontro* veio para despertar em mim e em vários colegas um sentimento de coletividade que foi aflorado”, reforça. A artista enfatiza a importância da presença feminina, uma pauta que era discutida com Patineti no passado e que

hoje se reflete com a participação de diversas mulheres no evento, como Juliana Spanevello, Luiza Barbosa, Su Paz e Aline Bosa, entre outras.

Shana destaca, ainda, que o projeto é “muito redondo”, sendo conduzido de forma profissional, não só pelos artistas, mas por toda a equipe técnica e por toda a banda base (Paulinho Goulart, Guilherme Castilhos, Guilherme Goulart, Gustavo Brodinho, Ariane Wink, Bruno Coelho, Rafael Bisogno, Lazaro Nascimento e Texo Cabral), “mostrando a capacidade profissional que tem no Rio Grande do Sul”. “Mas acho que o que faz as pessoas se emocionarem é a identidade, a relação de lugar, de referência. Isso define o sucesso do evento, que te faz se sentir parte, em casa”, avalia. A artista emenda que a renovação do repertório é vista como um caminho para que o projeto siga por muitos anos, valorizando canções que trazem “memórias afetivas de clássicos da música gaúcha” e também a partir da criação de “novos clássicos”.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 3 de novembro de 2025

fechamento

► Setor automotivo

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) comemorou a abertura de diálogo com a China para liberar as exportações de semicondutores ao Brasil. O governo chinês concordou em analisar a concessão de autorização especial às empresas brasileiras que estiverem com dificuldades para importar os chips. A medida abre caminho para o fim do embargo às importações de semicondutores da Nexperia, que pode levar ao desabastecimento dos fornecedores de autopeças no País e a consequente paralisação da indústria automotiva.

► Oriente Médio

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou neste domingo que o país reconstruirá as instalações nucleares bombardeadas por Israel e Estados Unidos durante a guerra de 12 dias em junho deste ano, desencadeada por ataques-surpresa de Tel Aviv a Teerã. Segundo ele, o país tem objetivos civis e não busca desenvolver uma arma nuclear. Em outubro, após os ataques às instalações, Teerã anunciou que não seguiria mais as restrições a seu programa nuclear impostas pela ONU até então.

► Nota Fiscal Gaúcha

Ao longo de novembro serão entregues 17.430 prêmios, somando R\$ 885 mil em valores repassados diretamente aos consumidores no Receita da Sorte, modalidade instantânea do Programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). Todos os dias, 581 pessoas serão contempladas: 580 com prêmios de R\$ 50 e uma com R\$ 500. A participação é simples e o resultado é instantâneo.

► Petróleo

Os oito países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (Opep+) concordaram em aumentar a produção de petróleo em dezembro em 137 mil barris por dia. O acordo veio em reunião realizada virtualmente neste domingo, 2, para analisar as condições e perspectivas do mercado global. Além de dezembro, devido à sazonalidade, os oito países também decidiram suspender os aumentos de produção em janeiro, fevereiro e março de 2026.

► Justiça

A plataforma de streaming Netflix foi condenada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) a indenizar em R\$ 150 mil a Frimesa, central de cooperativas de suínos e laticínios, por mostrar imagem de outdoor da empresa em um episódio da série "Você é o que Você Come: A Dieta dos Gêmeos", enquanto era discutido o desmatamento da Amazônia. A Justiça ainda determinou que a Netflix retire a cena do ar.

em foco

Destaques da Feira do Livro de Porto Alegre

03 de novembro
Segunda-feira

⌚ 16h - Lançamento: *O Caleidoscópio de Muriel*, de Instituto Curicaca (Praça de autógrafos)

⌚ 17h - Lançamento: *Eu tinha vontade de mandar tudo isso para João Gilberto*, de Arthur Telló (Praça de autógrafos)

⌚ 18h - Sala Vitrine: *Nega Lu - Uma dama de barba malfeita*, de Paulo César Teixeira (Clube do Comércio)

⌚ 18h - Debate: *A poesia do Castelhinho do Alto da Bronze* (Espaço Jovem Barrisul)

⌚ 19h - Autógrafos: *Mia Couto - Um continente literário* (Luiz Coronel)



GIOVANNA SOMMARIVA/ESPECIAL/JC

Um dos destaques da programação de hoje da

Feira do Livro de Porto Alegre

é o lançamento da obra *O Caleidoscópio de Muriel: mirando a poluição dos oceanos por plástico*, produzida pelo Instituto Curicaca e que estará na Praça de Autógrafos a partir das 16h. A obra conta com prefácio da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, e se propõe a servir como material de apoio para aulas de educação ambiental, com foco na atuação urgente contra a poluição dos oceanos por plásticos. A narrativa acompanha Muriel, uma adolescente que vive no litoral e se vê diante do pesadelo da poluição marinha. Ao observar o lixo que sufoca a vida nos oceanos, ela passa a questionar seu papel e o de toda a sociedade diante de um sistema de consumo acelerado. A obra é ilustrada com aquarelas da artista Patrícia Bohrer, e o conteúdo é redigido a três mãos por ela e pelos educadores Alexandre Krob e Letícia Bolzan.



DANI BARCELLOS/JC

Um dos mais queridos e importantes artistas da música brasileira em todos os tempos,

Roberto Carlos

estará no Estado em uma noite muito especial. O encontro marcado entre o cantor e o público gaúcho ocorre no dia 12 de dezembro, uma sexta-feira, às 21h, no Serra Park de Gramado (rua Henrique Belotto - Gramado) - ocasião que se mostra ainda mais emocionante na medida em que, na data, será feita a gravação do especial de fim de ano do astro na TV Globo. Ingressos já estão à venda no site Eleventickets. O cantor segue circulando pelo País e pela América Latina com o show *Eu Ofereço Flores*, que promove o EP homônimo lançado em 2024. O repertório do show trafega tanto pelos primórdios da carreira de Roberto Carlos, introduzindo o rock no Brasil como ponta de lança da arrematadora Jovem Guarda, até a consagração definitiva como cantor romântico, trazendo sempre a voz que marcou época e influenciou gerações - inclusive no exterior, com nomes como o maestro Ray Conniff descrevendo-o como o melhor cantor de todos os tempos.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O tempo segue instável pelo Rio Grande do Sul ao longo desta segunda-feira. No período da manhã há chance de chuva em todas as regiões. Porém, ao longo da tarde - apesar de seguir com bastante variação de nuvens -, há previsão de chuva de maneira bem localizada e mais concentrada entre Serra, Centro, Sul, Grande Porto Alegre e Litoral Norte. Menor chance nas outras regiões. Importante destacar que a chuva é parte do dia, que terá bons momentos de tempo seco. A temperatura máxima nesta segunda-feira será de 26°C no Estado.



13° 26°

Porto Alegre

A semana começa com tempo instável pela região da Capital. No decorrer do dia haverá uma boa variação das nuvens que, tanto irão permitir algumas aberturas, quanto em outros momentos mantêm a chance de chuva. Na terça-feira, o tempo apresentará momentos de predomínio das nuvens, mas intercalando com mais aberturas de sol.



18° 24°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



28°

19°

Terça-feira



29°

18°

Quarta-feira



21°

15°

Quinta-feira



18°

16°

Sexta-feira



22°

17°

Sábado